



FROTA ENVELHECIDA

PB tem quase 500 mil veículos com mais de 15 anos no trânsito

Número é maior do que o de veículos novos, que totalizam 325,6 mil, segundo informa o Detran. [Página 3](#)

Foto: Evandro Pereira



Arcebispo prega paz e confiança na nova gestão do Padre Zé

Dom Delson diz que não é hora de desanimar diante dos obstáculos. Ontem pela manhã, na Basílica, ele rezou a primeira missa do novo ano. [Página 6](#)

Terremotos no Japão deslocam milhares de habitantes

Governo emite alerta de tsunami e pede à população que deixe a orla, após fortes tremores, ontem, na costa oeste.

[Página 16](#)

Ano começa com chuvas e raios em vários municípios

Precipitações foram mais fortes em Aparecida e Uiraúna. Na capital, houve a queda de uma árvore no Geisel.

[Página 4](#)

Serra Branca estreia contra o Grêmio na Copa São Paulo

Jogo será amanhã, às 13h. Já o outro time paraibano, Queimadense, enfrenta o Palmeiras na quinta-feira.

[Página 8](#)

Foto: Carlos Nunes/Secom-JP



Depois da festa, toneladas de lixo

Logo cedo, ontem, equipes da Emlur começaram a recolher os resíduos deixados, na orla da capital, pelos que foram participar dos festejos de Réveillon. Foram recolhidas 110 toneladas de lixo.

[Página 5](#)

Imagem: Acervo Pessoal



Romance de Gael Rodrigues na final do Prêmio Kindle

“As grandes navegações” foi publicado, em julho, como ebook. O paraibano acumula, na carreira, três prêmios literários.

[Página 9](#)



Foto: Camila Loreta/Divulgação

■ “Que as questões políticas ou ideológicas sejam respeitadas e não se constituam em motivo para destruir amizades. Vamos assinar filiação ao PA (Partido dos Amigos)”.

Abelardo Jurema Filho

[Página 2](#)

■ “As plantas choram? Sim, dizem os estudiosos: trigo, milho e uvas destinadas ao vinho também fazem barulho quando estão com sede. As plantas não sofrem em silêncio”.

Fernando Vasconcelos

[Página 10](#)

■ “Entre as palavras-chave do mercado imobiliário no ano que se inicia, estratégia, credibilidade e constância deverão ocupar suas razões de existir e determinarão importantes decisões”.

Glauco Morais

[Página 12](#)

Editorial

Feliz ano velho

Há muitas razões para que consideremos 2023 como um ano de retomadas em distintas frentes, no Brasil. Na política, nas relações humanas, na economia, nas intervenções sociais. Um ano de reconstrução que terminou mais feliz do que prevíamos em seu turbulento início.

A radicalização da extrema-direita na fatídico ‘8 de Janeiro’ projetou um cenário de incertezas face à possibilidade de ruptura do Estado Democrático de Direito. Estávamos diante de algo inusitado. Antes da eleição de 2018, a experiência de confronto político a qual chamávamos de polarização, com o PT de um lado e o PSDB de outro, não fazia jus a essa classificação, de fato, se fôssemos comparar à divisão estabelecida no país com o recrudescimento do extremismo de direita.

O ano de 2023 foi um ano em que a solidez das instituições democráticas do país foi posta à prova, sobretudo no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal, legítimos guardiões da Constituição. Sucumbiriam à tentativa de golpe perpetrada na invasão e depredação das sedes dos Três Poderes? Felizmente, a jovem democracia brasileira resistiu, bravamente, aos atos golpistas e o resultado legítimo das urnas prevaleceu, a despeito das tramas articuladas em gabinetes palacianos.

O ano de 2023, que terminou por ser um ano feliz, porque, como dissemos, as instituições democráticas resistiram ao golpismo, começou a se delinear ainda em 2022, no decorrer do processo eleitoral. Não tivesse prevalecido a legitimidade do resultado das urnas, possivelmente teríamos adentrado num regime de exceção, que seria traumático para a nossa democracia.

O ano de 2023 representou um freio no tensionamento político. É bem verdade que ele ainda perdura, mas em grau menor. E é pertinente afirmar que o tensionamento vem ocorrendo no âmbito onde é admissível a sua manifestação: no espaço do parlamento.

As cenas bizarras que proliferaram em frente aos quartéis do Exército, em atos financiados por grupos ligados à extrema-direita, felizmente, foram banidas do nosso cotidiano. É importante frisar que, em que pese o desvirtuamento de conduta de alguns de seus membros – uma minoria, diga-se –, as Forças Armadas demonstraram respeito e compromisso com as normas constitucionais.

No ano que passou, em meados de dezembro, houve notícias alvissareiras, entre as quais o salto de duas posições que o país deu no tocante ao seu Produto Interno Bruto (PIB), passando a ser a nona economia do mundo. Esse indicativo abre novas perspectivas para 2024, no que diz respeito à geração de emprego e renda e à aceleração do crescimento sustentável.

Artigo

Moto perpétuo

Os dramas humanos se repetem. A frase de Shakespeare foi dita a Waldemar José Solha por José Américo de Almeida tentando justificar as semelhanças entre A Bagaceira e o Hamelt.

Solha, que é um observador detalhista encontrou uma série de detalhes que personagens do romance do paraibano tinham e que também eram encontrados na obra do genial autor inglês.

Essa frase de Shakespeare ficou me perseguindo há anos e nos últimos dias pensando em fim de ano, poder e povo me lembrei de outra fase espetacular do autor que revolucionou o teatro e a literatura com suas leituras espetaculares sobre as relações entre os homens, especialmente quando eles lidam com a riqueza. A frase é: “A vida é um conto cheio de som e de fúria narrado por um idiota que não significa nada”.

Há muitas traduções, mas essa é a que mais gosto. Ela me remete aos dramas humanos vividos diariamente, com gente superando as dificuldades sem recursos, sem ajuda e sem conhecimento. Enfim, sem saída na luta pela sobrevivência, pela escola e pela saúde.

O poder, que José Américo conheceu de perto, e Shakespeare retratou tão bem, é um alvo de todos para comandar, conduzir e, principalmente, alcançar a realização dos interesses. E os mais ricos, os donos do capital sabem bem como exercê-lo de modo a manter a riqueza em permanente crescimento seja qual for a dificuldade.

Basta ir às ruas para ver que há “algo de podre no reino da Dinamarca”. Há pobres mendigando, levando vida miserável, precisando de ajuda, que deveria estar à disposição na assistência social, na saúde e na educação, mas que estão longe de atender a demanda na velocidade da necessidade.

E assim vamos dando uma de bobo da corte. Escolhemos nossos representantes, que apresentam argumentos na campanha que não se repetem no exercício do poder. E ficamos a ver navios, se perguntando o que deu errado e porque está tudo do mesmo jeito se houve tanta promessa de mudança.

Há uma distância grande entre o discurso e a prática e ao eleitor fica a sensação de que há dois países: um real e um que o governo anuncia, quase o oposto.

Luiz Carlos Sousa

luizcarlosjp@gmail.com

Um de milícias, de crime, de má prestação de serviços e o outro de bravatas, de promessas vãs e falta de oportunidades iguais para todos.

Não sei que esperança nutrir. Sei que quando se quer pode-se colocar o poder à disposição do cidadão, oferecendo-lhes os serviços necessários, que chegam a partir de uma gestão equilibrada, racional e objetiva, como mostram os índices e números da Paraíba.

E se o exemplo que é dado aqui demonstra como se alcançar resultados que mudam a face de um Estado, o que não se deve esperar do poder mais rico, como o de Brasília?

Não adianta perseguir metas e não alcançar resultados se continuamos pobres e pagando impostos extorsivos e não podemos comprar um carro ou pagar pelos alimentos, cujos preços estão nas alturas, quase inacessíveis à mesa.

E o pior é que vamos pagar o preço e sentir o aperto, porque a receita para estancar a sangria é a igual em todo lugar.

Vejam o exemplo da Argentina. O presidente Javier Milei não sentirá o aperto do cinto, mas o povo já está nas ruas. O povo que o elegeu. Parece um moto perpétuo.

Feliz ano novo!

“

Não adianta perseguir metas e não alcançar resultados se continuamos pobres e pagando impostos extorsivos

Luiz Carlos Sousa

Opinião

Foto Legenda



Ano novo, velhos problemas

Artigo

O partido dos amigos

Ao regressar ao Brasil, após quatro anos de exílio em Lima, no Peru, separado do seu país, da sua família e dos seus amigos pela Cordilheira dos Andes, vivendo as agruras e amarguras da solidão, o paraibano Abelardo de Araújo Jurema decidiu abandonar a vida pública. Aliás, foi essa a condição imposta pelo Regime Militar para que ele pudesse retornar ao seu país, num período em que muitos brasileiros ainda permaneciam no exterior temendo ameaças e perseguições.

Assim, com o mandato cassado e os direitos políticos suspensos, Jurema passou a dedicar-se à iniciativa privada, primeiro como diretor da Companhia Continental de Fibras, com sede em Recife, dirigida pelo português Arlindo Vieira que o convidou para o cargo por indicação de um amigo paraibano, o desembargador João Pereira Gomes; posteriormente, captando incentivos fiscais da Sudene para empresários que tencionavam investir no Nordeste em novas fábricas nos seus distritos industriais.

Sofrido, calejado e duramente atingido por tudo o que lhe acontecera, meu pai permaneceu afastado da política e nunca mais disputou um mandato eletivo. Decidiu “filiar-se” ao PA – o Partido dos Amigos, que ele mesmo fundou e construiu os seus “estatutos” como forma de demonstrar o seu distanciamento do processo político, passando a priorizar os homens e não mais as legendas ou a ideologia que pudessem praticar.

Na Paraíba dava-se com as lideranças de todas correntes políticas. Era amigo dileto de toda a família Cunha Lima, Ivandro, Fernando e Ronaldo, todos do MDB e este último cassado pelo AI-5; da mesma forma, mantinha relações fraternas com o governador Ernani Sátiro, que governou a Paraíba durante a ditadura, e era íntimo dos irmãos Álvaro, Amir e Manoel Gaudêncio, todos da Arena e seus velhos amigos. Convivia com Humberto Lucena, Pedro Gondim, Ruy Carneiro, do mesmo modo como conversava amistosamente com o senador José Sarney ou o ministro Delfim Neto.

Aos que o inquiriram a respeito do seu

Abelardo Jurema Filho

abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

“

Sofrido, calejado e duramente atingido por tudo o que lhe acontecera, meu pai permaneceu afastado da política e nunca mais disputou um mandato eletivo

Abelardo Jurema

eletismo político, respondia: “Eu sou do partido dos amigos, e encerrava a conversa, reafirmando o seu desejo de preservar as muitas amizades que conquistou ao longo de uma vida dedicada a servir ao Brasil, sobretudo aos seus conterrâneos.

É esse sentimento que eu desejo agora a todos os brasileiros neste início de um novo ano. Que as questões políticas, partidárias ou ideológicas sejam respeitadas, de parte a parte, mas não se constituam em motivo suficiente para destruir a amizade que destinamos uns aos outros, em anos de convivência sadia e fraternal, nos momentos de adversidades, dores, alegrias e conquistas.

Vamos assinar a ficha de filiação ao PA. Como ensina o grande compositor Milton Nascimento, com sua sabedoria e sensibilidade:

–“Amigo é coisa pra se guardar, do lado esquerdo do peito”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762

DADOS DO DETRAN

Frota da Paraíba tem mais de 1,5 milhão de veículos

Número de autos com mais de 15 anos de circulação é maior que o de novos

Taty Valéria
tatyana.valeria@gmail.com

De acordo com o Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba – Detran/PB, a frota de veículos no estado conta atualmente com 1.595.706 milhão de automóveis registrados. Desses, 325.606 mil são veículos novos, com até cinco anos de uso; e 498.460 mil possuem mais de 15 anos. O maior contingente é de veículos entre seis e 15 anos, 771.640 mil, o que representa 48% de toda a frota de automóveis registrados no estado. O dado curioso é que o número de veículos considerados antigos na Paraíba, com mais de 15 anos de circulação, é maior que o de veículos novos.

Em João Pessoa, que possui uma frota de 456.732 mil automóveis, a proporção segue a tendência em relação à idade média, com 47% dos veículos entre seis e 15 anos; mas há, na capital, mais carros considerados novos que antigos: dos 456.732 mil automóveis, 121.082 mil têm até cinco anos de uso e a frota com mais de 15 anos em circulação em João Pessoa, somam 119.915 mil veículos.

Em relação ao número total da frota de veículos, André Agra, especialista em Inovação na Gestão Pública e Cidades Inteligentes, João Pessoa está na média das cidades do Brasil, mas salienta que é uma frota alta e que cresce muito mais rápido do que a população e a capacidade da cidade de compatibilizar a infraestrutura. “Por isso, os congestionamentos são cada vez maiores. E a solução não é aumentar mais as vias. Essa solução não funciona mais, até porque o crescimento da frota é muito mais rápido.”, afirma.

Para Breno Michel, motorista que faz o trecho entre João Pessoa e Recife desde 2016, o trânsito de João Pessoa ainda pode ser considerado tranquilo, mesmo com alguns entraves. “Comparando a realidade das duas capitais, ainda considero trânsito de João Pessoa bem tranquilo. O problema aqui não são os carros velhos, é mais sobre a engenharia do trânsito na cidade. São muitos retornos e muitas rotatórias, e



Foto: Orílio Antônio

Em João Pessoa, a frota é de 456.732 mil automóveis dos quais 47% entre seis e 15 anos

Melhorias

Para o especialista André Agra, é preciso priorizar o transporte ativo não motorizado (pedestre e bicicleta) e o transporte público

quanto mais retorno, mais difícil fica difícil para os carros, porque os motoristas vão pegando a faixa do retorno e isso vai travando tudo”, diz.

Poluição e meio ambiente

Um estudo feito em 2019 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), afirma que ao menos sete milhões de pessoas morrem anualmente em todo o planeta em função de doenças relacionadas à po-

lução do ar, provocada por substâncias como o monóxido de carbono (CO) e outros gases tóxicos. Doenças cardíacas, câncer de pulmão, AVC, estão diretamente relacionadas aos gases poluentes, e os carros mais antigos, sem manutenção adequada, também são responsáveis por essas doenças.

Segundo coleta de dados realizada pela Universidade de São Paulo (USP) em 2018, os veículos são responsáveis por cerca de 60% das emissões de partículas poluentes em São Paulo e no Rio de Janeiro, consideradas as mais altas do país. Desde 1986, o Brasil conta com o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), que se inspirou nas regulações adotadas em outras regiões do mundo, como na Europa, para estabelecer metas para reduzir as emissões de poluentes dos veículos.

Para o especialista André Agra, é preciso priorizar o transporte ativo não motorizado (pedestre e bicicleta) e o transporte público. “Mas esse precisa melhorar muito a qualidade, incluindo segurança, conforto, pontualidade e preços acessíveis (ou até gratuitos). Quantos mais carros, menos qualidade de vida. As cidades precisam mudar a cultura de cidade carro-dependente. Melhorar as calçadas, encurtar as distâncias, ter mais ciclovias e arborizar em larga escala, para abaixar a temperatura e proteger do sol, pois o conforto térmico é essencial” afirma.

Ele salienta que cidades caminháveis e ciciáveis e com transporte público de qualidade são mais prósperas e oferecem mais qualidade de vida para sua população. “Note que no ranking das melhores cidades do mundo, essa é uma característica marcante”, diz o especialista.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

ROMPIMENTO DE PRIMO DE ROMERO COM BRUNO DIZ MUITO SOBRE TENSIONAMENTO EM CG

Foto: CMCG/Reprodução

A cada semana, surgem novos capítulos do tensionamento entre a Câmara Municipal e o prefeito Bruno Cunha Lima (União Brasil). A não votação da Lei Orçamentária Anual (LOA 2024), que comumente ocorre antes do recesso parlamentar, é um exemplo incontestante de que esse embate está longe de acabar.



E não passa despercebido que a perda da maioria no Legislativo, por parte do prefeito, também é oriunda da crise na relação dele com o deputado federal Romero Rodrigues (Podemos), que tem vários vereadores alinhados à sua liderança. Há um fato recente bastante ilustrativo dessa condição: o rompimento definitivo do vereador Márcio Melo (foto, do PSD) com Bruno. Primo de Romero, Melo estava há pouco tempo entre os auxiliares do prefeito, como presidente da Urbema. E ao deixar o cargo e voltar à titularidade do mandato na Câmara Municipal, já foi deixando claro o quanto estava descontente com a gestão municipal, ingressando no chamado G6, uma bancada, por assim dizer, “independente”. E, meados de dezembro, Melo disse que não deixaria a base governista, afirmando que o G6 iria “remontar a bancada”. Contudo, após Bruno ir à Galante com um suplente de vereador adversário dele, o caldo entornou, e o vereador, agora, fincou pé na bancada de oposição.

PELA CANDIDATURA DE ROMERO

Após anunciar o rompimento com Bruno Cunha Lima, Maciel Melo fez coro pela candidatura de Romero Rodrigues nas eleições municipais de 2024, afirmando para jornalistas que isso era necessário “para salvar Campina Grande desse desastre”. E repetiu o que muitos atores políticos de oposição tem dito: há um sentimento na cidade pelo retorno de Romero à cadeira de prefeito. “Não existe outro caminho”, ponderou.

UM ROMPIMENTO VELADO

Maciel Melo acusou Bruno de criar situações – como ir à Galante “com quem não tem voto” – para estabelecer uma espécie de “rompimento velado”. O vereador disse que, por não ter coragem de rompeu publicamente com o seu grupo, o prefeito usa de estratégias para escanteiar aliados de Romero Rodrigues.

O ESTOPIM DA CRISE

Será que a reunião entre a bancada de oposição com Bruno Cunha Lima ocorrerá nesta terça-feira, como – para não usar uma expressão impositiva – sugeriu os vereadores do colegiado? A foco da reunião será a devolução da LOA para que o prefeito faça, de acordo com os vereadores, correções no documento. A falta de sanção da emenda aprovada pela Câmara que instituiu as chamadas emendas impositivas foi o estopim da crise. Os vereadores definiram o local: no Salão Azul da Casa de Felix Araújo.

“É TEMPO DE CELEBRAR”

Nas redes sociais, João Azevêdo expressou mensagem de final de ano: “É tempo de celebrar o final de um ano que nos deu ainda mais orgulho de ser paraibano. Celebrar as conquistas de um estado que cresce, avança e se torna cada vez mais um lugar melhor para se viver. E essa não é apenas uma conquista do governo: é a conquista de cada paraibano e cada paraibana”.

O ADEUS ÀS MÁGOAS

Rompidos, politicamente, desde a eleição do ano passado, o deputado estadual Felipe Leitão (PSD), e o seu pai, o vereador Mikika (MDB), seguirão o mesmo caminho na eleição municipal deste ano. A reconciliação rendeu até uma nota do vereador pessoense: “Meu coração se enche de emoção indescritível por poder lhe abraçar e deixar para trás as mágoas que nos separaram”, diz trecho do texto.

ATÉ PARTIDOS FORA DA BASE VOTAM FAVORÁVEIS A MATÉRIAS DO GOVERNO

Levantamento do Radar do Congresso mostram que o presidente Lula (PT) formou uma ampla base na Câmara dos Deputados, em 2023: 72% dos deputados votaram favoráveis a matérias de interesse do governo. Outro dado: dez dos partidos que não integram, oficialmente, a base governista, de um total de 16, são extremamente governistas no que tange a votar de acordo com a orientação do Lula III. Da base, os mais governistas são PT e PSB, com 99% e 96% de votos favoráveis.

MAIS CUIDADO

PMJP reforça a importância da vacinação

Para garantir o cuidado da população, a Prefeitura de João Pessoa inicia o ano com a assistência preventiva e oferta das vacinas de rotina que fazem parte do Programa Nacional de Imunização (PNI), além das doses que protegem contra a Covid-19, seja para iniciar a proteção ou completar o esquema vacinal.

Hoje, seguindo o planejamento da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a atualização da caderneta com todas as doses das campanhas ativas e de rotina podem ser administradas nas unidades de saúde da família, que funcionam das 7h às 11h e das 12h às 16h; e no Centro Municipal de Imuniza-

ção e nas Policlínicas Municipais, que atendem no período das 8h às 16h.

Estão disponíveis também três pontos fixos localizados no Shopping Sul, no bairro dos Bancários; no Home Center Ferreira Costa, às margens da BR-230, que atendem de segunda a sexta-feira, das 12h às 21h; e no Shopping Tambiá, que funciona das 12h às 20h. Esses locais e horários facilitam a vida do usuário que não pode ir até um serviço de saúde durante o expediente normal.

Todos os imunizantes disponíveis das campanhas ativas (Covid-19 ou Influenza) podem ser administrados simultaneamente com qualquer outro que

faz parte do calendário de rotina, em qualquer intervalo de tempo, na faixa etária de seis meses de idade ou mais.

Documentação

Para ter acesso à vacina contra Covid-19, o usuário deve apresentar um documento oficial e o cartão de vacina, que comprove outras doses do imunizante, além do Cartão SUS. Já para receber a vacina contra Influenza e demais do calendário de rotina, é importante levar o cartão de vacina, Cartão SUS e um documento oficial do usuário.

Os locais de vacinação são as Unidades de Saúde da Família (USFs); Policlínicas Mu-

nicipais e Centro Municipal de Imunização; Home Center Ferreira Costa; Shopping Sul e Shopping Tambiá.

Cartão

Para ter acesso à vacina contra Covid-19, o usuário deve apresentar um documento oficial e o cartão de vacina, que comprove outras doses do imunizante, além do Cartão SUS

NO PRIMEIRO DIA DO ANO

Paraíba tem chuvas fortes com raios

Inmet emite alertas laranja e amarelo em toda a Paraíba com maior incidência no Cariri, Sertão e Alto Sertão

Ítalo Arruda
ianolivrura@gmail.com

Fortes chuvas e quedas de raios foram registradas em grande parte da Paraíba entre a virada de ano e o amanhecer do primeiro dia de 2024. De acordo com informações da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), permanece a condição de muitas nuvens com possibilidade de chuvas isoladas ao longo desta semana em várias partes do estado. A maior incidência de eventos chuvosos prevalece sobre as regiões do Cariri, Sertão e Alto Sertão.

Os municípios onde mais choveu em 1º de janeiro, conforme a Aesa, foram Aparecida e Uiraúna com precipitação máxima de 109 mm e 108,2 mm de chuva acumulada, respectivamente. Também estão entre as 10 cidades com maior volume de chuva São José do Bonfim (97 mm), Vista Serrana (96 mm), Vieirópolis (91,3 mm) e Conceição (91,3 mm).

Segundo o boletim emitido pela agência, além da configuração dos ventos em altos da atmosfera combinada com as altas temperaturas, o alto teor de umidade presente no ar está contribuindo para o aumento na nebulosidade e, consequentemente, para os registros das chuvas intensas em várias regiões da Paraíba.

Em João Pessoa, houve um acúmulo de chuva de 44 milímetros (mm) no intervalo entre a meia-noite e o meio-dia de segunda-feira. Os bairros da capital paraibana que mais choveram, conforme dados do painel Estações Pluviométricas do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), utilizados pela Coordenação Municipal de Proteção e Defesa Civil

■ Os municípios onde mais choveu foram Aparecida e Uiraúna, com precipitações de 109 mm e 108,2 mm de chuva

de João Pessoa (Compdec-JP), foram Grotão, Cuiá, Centro e Tambauzinho.

Pela manhã, a queda de uma árvore foi registrada no bairro do Geisel e parte da via onde a vegetação caiu precisou ser interditada para a retirada dos galhos. Por volta das 10h30, a situação no local já tinha sido normalizada. Segundo a Compdec-JP, até o fechamento desta edição, não houve registro de ocorrências graves, como deslizamentos e desabamentos, em nenhuma área da cidade. Por outro lado, alguns pontos específicos registraram alagamentos pontuais, a exemplo da Rua Empresário João Rodrigues Alves (principal dos Bancários) e o trecho viário em frente à Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), no Varadouro.

No município de Amparo, localizado na microrregião do Cariri, houve queda de raio durante as chuvas ocorridas no domingo, antes da virada de ano. Um morador filmou o fenômeno da natureza e publicou um vídeo nas redes sociais. As imagens, rapidamente, foram compartilhadas por vários usuários.

Previsão do tempo
Hoje, conforme a previsão



Foto:Eliphas Toscano

Em João Pessoa foi registrado um acúmulo de 44 milímetros em 12 horas de chuva

MAGNITUDE 4,1

Califórnia é atingida por terremoto

Amélia Alves
[Agência Estado](#)

Um terremoto de magnitude 4,1 sacudiu o sul da Califórnia poucas horas depois da virada do ano. De acordo com o departamento de Pesquisa Geológica dos Estados Unidos (USGS), o epicentro foi cerca de 19 quilômetros ao sul de Ranchos Palos Verdes, em uma profundidade de cerca de 11 quilômetros.

A supervisora do condado de Los Angeles, Janice Hahn, postou no X (antigo Twitter), que ainda não havia ameaça de tsunami devido ao terremoto. De acordo com o USGS, há "baixa probabilidade de vítimas e danos" como resultado do terremoto. Estima-se que cerca de 17.621 pessoas sentiram um tremor "fraco" naquele momento.

O primeiro dia de 2024 começou com susto tam-

bém do outro lado do mundo. No Japão, um terremoto de magnitude 7,6 na escala Richter atingiu a costa oeste do país e forçou um alerta de tsunami em grande parte do arquipélago, além de causar danos significativos e deixando pelo menos seis pessoas sob os escombros.

Mais cedo, a TV pública do Japão, NHK, atualizou para quatro o número de mortos nos terremotos desta

segunda-feira. As informações foram fornecidas pela Prefeitura de Ishikawa, onde o tremor atingiu magnitude 7. Mais cedo, a polícia local já havia confirmado a morte de um idoso. Há relatos de pessoas feridas e desabamentos em cinco províncias: Ishikawa, Niigata, Fukui, Toyama e Gifu, além de relatos de moradores que não puderam fugir e foram deixados para trás em suas casas.

BUSCAS CONTINUAM

Prédio desaba e mata três pessoas, em Sergipe

Lucas Pordeus León
[Agência Brasil](#)

O Corpo de Bombeiros Militares de Sergipe prossegue as buscas por mais vítimas em escombros de prédio residencial que desabou matando três pessoas em Aracaju, no estado de Sergipe, nesse domingo. Até o fechamento desta edição, os bombeiros estavam há mais 34 horas trabalhando nos escombros de parte de um edifício, situado no bairro

de Santo Antônio. O Corpo de Bombeiros acredita na possibilidade de mais pessoas estarem presas aos escombros.

“Segundo o levantamento que fizemos, existe a possibilidade de três pessoas estarem desaparecidas e seguimos em busca dessas vítimas”, informou o coronel do Corpo de Bombeiros, Fábio Cardoso.

A apuração preliminar dos militares aponta que parte do edifício veio abaixo após uma explosão provoca-

da por um vazamento em um botijão de gás. Além dos três óbitos confirmados, 14 pessoas ficaram feridas.

Segundo os Bombeiros, o prédio estava irregular. “Era uma unidade multifamiliar, que se assemelha a um condomínio, e deveria ter passado por uma aprovação e uma vistoria para receber o atestado de regularidade”, destacou. A prefeitura de Aracaju informou que está dando apoio às vítimas. “Ao longo da noite, as equipes atuaram para garantir a segurança do

local, que possui estrutura instável com risco de desabamento. As buscas foram realizadas com cães farejadores, assim como daremos continuidade à retirada de escombros e suporte assistencial às famílias”, explicou Silvío Prado, secretário municipal de Defesa Social e da Cidadania. Três famílias foram deslocadas para um abrigo público e a prefeitura garantirá o pagamento de aluguel social para quem precisar, além de fornecer veículos para transporte de pessoas e pertences.

SUSPENSOS POR LULA

Exército volta a autorizar novos registros de armas

Vinicius Valfré
[Agência Estado](#)

O Exército vai voltar a emitir, a partir deste mês de janeiro, autorizações para novos CACs (Caçadores, Atiradores esportivos e Colecionadores de armas). Os novos registros estavam suspensos desde o início do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por decreto que reverteu a política armamentista da gestão de Jair Bolsonaro (PL).

Graças a medidas baixadas pelo ex-presidente em favor do armamento de civis, os CACs se tornaram o maior segmento armado do país, superior inclusive que o efetivo das polícias. A retomada da emissão dos chamados Certificados de Registro (CR) foi expressa em um comunicado e em uma portaria do Exército, publicados no fim de dezembro.

A nova regulamentação era aguardada pelo mercado de armas desde julho, quando um novo decreto de Lula sinalizou que a emissão de novos registros seria retomada a partir de uma deliberação do Exército.

A portaria dos militares traz uma série de especifi-

cações sobre o acesso de civis aos chamados produtos controlados. Uma das principais mudanças é referente ao prazo de validade dos CRs. Com Bolsonaro, ele era de 10 anos. Agora, os documentos precisarão ser renovados a cada três.

Além disso, todos os CRs emitidos antes das novas regras perderão a validade em julho de 2026 e precisarão ser renovados para que permaneçam regulares.

O Departamento de Fiscalização de Produtos Controlados (DFPC) do Exército publicou uma nota, em 22 de dezembro, destacando que as solicitações de interessados que já haviam sido enviadas ao Sistema de Gestão Corporativo do Exército (SisGCorp) serão devolvidas para que a nova documentação exigida seja anexada.

Em 2019, o Brasil tinha 197 mil pessoas registradas como CACs. Em julho de 2023 já eram 803 mil. Para efeito comparativo, estima-se em cerca de 406 mil o número de policiais militares ativos de todos os Estados e em 365 mil o total de homens das Forças Armadas.



Programação contou com vários shows musicais que atraíram milhares de pessoas às areias da Praia de Tambaú e Cabo Branco, que puderam conferir o colorido do show pirotécnico com fogos silenciosos

RÉVEILLON EM JP

Multidão celebra a chegada de 2024

Pessoenses e turistas lotaram a orla para a festa de Ano Novo; queima de fogos teve duração de 10 minutos

Milhares de pessoas passaram o Réveillon nas areias da Praia de Tambaú, no Busto de Tamandaré - Orla Marítima da capital paraibana. A festa, promovida pela Prefeitura Municipal, através da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), foi animada pelo DJ Cris L, os cantores Aduílio Mendes, Ranniery Gomes e Alinne Rosa. A contagem regressiva para a chegada do novo ano foi puxada pelo cantor paraibano Ranniery Gomes, seguida por aproximadamente 10 minutos de fogos de artifício.

O show pirotécnico iluminou o céu na orla da capital na virada do ano a meia-noite. Este ano o céu foi iluminado por fogos de artifício silenciosos, como ocorreu ano passado. A medida foi adotada novamente em respeito ao público sensível aos estampidos das explosões – pessoas com autismo, idosos e animais de estimação, como ocorreu no ano passado.

“A gente já emenda o nosso Réveillon com o projeto Festival Verão Forró, que vai garantir todos os sábados de janeiro uma excelente programação aqui na orla da capital. A gente celebra com isso mais um grande momento da cidade de João Pessoa. A gente consegue integrar a Prefeitura de João Pessoa com o Governo do Estado da Paraíba e mantém uma boa relação com o governo de João Azevêdo e o prefeito da capital, Cícero Lucena. Isso é realmente valioso”, ressaltou o Marcus Alves

Capital teve shows da banda Limão com Mel, Aduílio Mendes, Ranniery Gomes e Alinne Rosa

A primeira atração da noite a subir no palco foi o DJ Cris L. “Saio do show energizado pelo público. Foi muito bom. Essa é a quarta vez que me apresento na festa da virada e vejo que a festa está ainda melhor, mais bonita e organizada”, comemorou.

Atrações

Na sequência, às 21h, se apresentou o cantor cearense Aduílio Mendes, animando o público até as 22h30. “Saio do show extasiado com a receptividade

do público paraibano. É a primeira vez que me apresento em João Pessoa, espero que seja a primeira de muitas. Para 2024 mentalizo um ano com amor, generosidade e respeito ao próximo, seguimos com uma agenda extensa de show na Paraíba, Pernambuco e Maranhão”, enfatizou.

Em seguida, às 23h, subiu no palco o cantor paraibano Ranniery Gomes, que levantou ainda mais o astral do público. “É a segunda vez que participo do show da virada. Para mim é um privilégio e uma experiência maravilhosa”, ressaltou o artista. Ranniery trouxe um repertório mesclado de muito forró e axé “para mexer com o povo”. Após a virada do ano, o cantor pediu para o público levantar as mãos para o alto para receber 2024 com energia positiva.

A partir de 1h da madrugada, assumiu a animação a Banda Limão com Mel que fez o público se animar ao som de muito forró. “Trouxemos nossos grandes sucessos reunidos no novo show ‘Playlist’, 30 anos de estrada que vamos levar para todo Brasil”, disse o vocalista Edson Lima, acompanhado da também vocalista da banda, a paraibana Adma Andrade.

Às 3h, a cantora baiana Alinne Rosa subiu ao palco, seguindo com todo fôlego e animando a multidão, até o amanhecer do dia.

“Toda equipe da Funjope fica muito contente por tudo que nós estamos conseguindo entregar à cidade de João Pessoa. Realizamos, mais uma vez, um Réveillon espetacular em termo de programação musical, artistas, mas sobretudo pela presença do público. A cidade já se acostumou a comemorar o Réveillon na praia, no Busto de Tamandaré e a gente está promovendo esse evento, como forma de valorizar a nossa cidade. A festa é destinada ao pessoense, mas evidentemente que se a festa é boa atrai também o turista”, frisou o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

De acordo com Marcus Alves, a tradicional Festa da Virada é um projeto integrado que envolveu ações de diversas secretarias, entre elas a de Infraestrutura (Seinfra); Desenvolvimento Urbano (Sedurb); Saúde (SMS); Autarquia de Limpeza Urbana (Emlur); Guarda Civil Metropolitana (Semus) e Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob); além da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.



Queima de fogos celebrou a chegada de 2024, em Campina

Festa em CG aconteceu às margens do Açude Velho

O Réveillon 2024 de Campina Grande, ocorrido às margens do Açude Velho, atraiu uma grande multidão na noite do domingo. A Prefeitura de Campina Grande, por meio das Secretarias de Cultura e de Desenvolvimento Econômico, preparou uma programação artística, além de um show pirotécnico que celebrou a chegada de 2024.

A festa aconteceu na Estação das Luzes do Natal Iluminado, e os shows foram iniciados às 21h30 do dia 31 e se estenderam até a madrugada de ontem. Eliane, Fabiano Guimarães e Banda Show e Baile garantiram um verdadeiro espetáculo a todos os campinenses e turistas presentes.

Para a Rainha do Forró, Eliane, a Serra da Borborema é uma vitrine para os artistas que a ela entregam sua arte. Em um show que trouxe os seus maiores sucessos do forró, a cantora destacou a importância da Paraíba em sua carreira de 40 anos.

“É uma honra cantar nessa terra. Feliz ano novo, que seja um 2024 de bençãos para todo mundo. Obrigado pelo carinho”, frisou a artista.

Com as Vilas Gastronômicas do Natal Iluminado em pleno funcionamento, Armando Marques, proprietário da hamburgueria Sanduba’s, ressaltou a importância da movimentação econômica durante as festas de Campina Grande.

PÓS-FESTA

Emlur recolheu 110 toneladas de lixo das praias de João Pessoa

Fernanda Dantas
Especial para A União

Apesar do primeiro dia de 2024 ter se iniciado com uma chuva inesperada, a orla de Cabo Branco ainda estava em festa. A tradicional virada do ano em João Pessoa foi marcada pelos shows de Raniery Gomes e Limão com Mel, que teve início às 20 horas e arrastaram multidões até o amanhecer. Foram coletadas aproximadamente 110 toneladas de resíduos sólidos, entre garrafas de vidro, latinhas de bebidas, materiais de plástico, papel e isopor, além de resíduos orgânicos. O número corresponde a um crescimento de 10%, em relação ao ano passado.

Por volta das 11 horas de ontem, já se podia avistar os tradicionais guardas-sóis armado, pessoas fazendo atividades físicas e resquícios da noite de festa, como pessoense e turistas, o palco da festa ainda montado e vendedores de comidas e bebidas ainda comercializando produtos. A única marca do show da virada que não se via mais na areia das praias era o lixo.

A Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) montou uma operação especial para conseguir varrer e recolher os resíduos na faixa de areia e coleta após os festejos de Réveillon. De acordo com o supervisor operacional, Cássio Cavalcante, os serviços de limpeza começaram por volta



Praias pessoenses registraram grande movimento na manhã de ontem, enquanto equipes da Emlur garantiram a limpeza da orla

das 5 horas, que ao todo, somaram mais de 400 trabalhadores.

Comerciantes comemoram

Diversos comerciantes afirmaram as vendas aumentaram significativamente nos últimos

dias do ano. De acordo com o comerciante Cristiano Felix, trabalhador há quatro meses com venda de cocos e outros produtos alimentícios em um quiosque da orla, as vendas nessa virada foram um sucesso:

“Em finais de semana comuns, vendo cerca de 800 cocos, mas da noite do domingo para hoje (ontem), vendi mais de 1.300 cocos”.

Mesmo com o sucesso recente, Cristiano já cria expecta-

tivas positivas para o futuro do comércio no ramo. Segundo o vendedor, as vendas só tendem a aumentar, visto que o turismo de João Pessoa cresce exponencialmente a cada ano, principalmente no verão.



MISSA DE ANO NOVO

Dom Delson pede “fé com esperança”

Arcebispo deixou como mensagem durante a celebração que fiéis não podem desanimar diante dos obstáculos

Fernanda Dantas
Especial para A União

“Que continuemos com fé com esperança, não podemos desanimar diante dos obstáculos”. Esse é um dos desejos expressados pelo arcebispo da Paraíba Dom Frei Manoel Delson, após a celebração da tradicional primeira missa do ano, realizada ontem, às 9h, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa. Na ocasião, além de ouvirem a palavra de prosperidade e paz para o ano que se inicia, diversos fiéis puderam fazer suas orações, agradecer e pedir bençãos em mais uma virada de ano.

Dom Delson frisou que, além da importância da missa que inaugura o ano, um outro motivo que a torna especial é coincidência com a data que celebra Maria, mãe de Deus e o dia mundial da paz. “Nós celebramos com muita alegria essa festa, e como é o primeiro dia do ano, pedimos a Deus as melhores bênçãos para esse ano que está começando. Então, é um desejo de paz, de alegria, de esperança e realização dos projetos que cada um tem no coração. É um dia muito especial e eu creio que é a melhor forma de começar o ano é vir participar da eucaristia, ouvir a palavra de Deus, estar em comunhão com Jesus que nasceu para nos salvar” destacou.

■
Arcebispo afirmou que tem confiança na nova diretoria do Hospital Padre Zé, que está atuando com transparência

O arcebispo reforçou a mensagem de fé para superar adversidades: “Nós temos do nosso lado a fé, que faz uma diferença muito grande, e essa fé nos ajuda a irmos modificando aquilo que é preciso modificar, conservando aquilo que está dando certo e nos convertendo a Deus cada dia, e esse é o nosso caminho”, fazendo um metáfora com a trajetória de Jesus na Terra, desde o nascimento em uma manjedoura até a crucificação na cruz.

Hospital Padre Zé

Ainda no tópico de ultrapassar desafios, ele informou como está a situação do Hospital Padre Zé em 2024. “O hospital está com a nova diretoria, com o padre George, que está cuidando muito bem. As coisas estão funcionando e a gente está olhando para frente, a partir de uma nova administração esperando



Dom Manuel Delson celebrou a tradicional missa no primeiro dia do ano na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa

que tudo dê certo, com muita transparência e nossa confiança de que nas mãos da nova direção o hospital vai voltar a funcionar tranquilamente”, contou.

Fiéis perpetuam tradição

A comunidade católica pessoense estava representada por

vários tipos de pessoas durante a cerimônia, mas boa parte dela tinha o mesmo propósito de reafirmação da fé. Ismael Silva, de 38 anos, partilhou o momento com a esposa e os filhos, e falou da importância do momento. “Eu faço questão de vir porque é o momento de “abrir a porta” do



Fotos: Evandro Pereira

NO RÉVEILLON

Primeiros bebês do ano nascem na capital

O primeiro bebê paraibano de 2024 que nasceu no Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER), em João Pessoa, unidade pertencente à rede de saúde do Governo da Paraíba gerenciada pela Fundação PB Saúde. Heloysa Manuela nasceu de parto normal, à 1h13 de ontem, pesando 3,310 quilos.

A mãe, Edyllany Emília, que reside em Sapé, conta que quando a bolsa rompeu no dia 31 de dezembro, ela logo procurou a maternidade.

“Quando a bolsa rompeu eu entrei em trabalho de parto. Já estava em nossos planos vir para o Edson Ramalho por ser referência. E a ex-



Foto: Secom-PB

Edyllany Emília com a filha Heloysa Manuela e a equipe médica

periência de ter minha filha aqui foi maravilhosa. Toda a equipe foi ótima, me trataram muito bem, eu amei”, afirma Edyllany, que já é mãe de dois

meninos. Mãe e bebê passam bem e aguardam alta nos próximos dias.

O Hospital Edson Ramalho pratica o parto seguro e

humanizado, com apoio multiprofissional 24h para as gestantes e seus bebês, como explica a diretora de Atenção à Saúde da Fundação PB Saúde, que gerencia a unidade hospitalar, Ilara Nóbrega.

“Desde a sala de pré-parto, toda nossa equipe de fisioterapia está preparada para auxiliar as mães, com ginástica laboral, para as mães que terão parto normal, e exercício de respiração. O cuidado segue também no pós-parto”, destacou.

Na madrugada do primeiro dia do ano, também foram registrados nascimentos na Maternidade Frei Damião e no Hospital Geral de Mamanguape.

Menino nasce às 00h02 na Cândida Vargas

Pedro Henrique. Este é o nome do primeiro pessoense a nascer em 2024 na Rede Pública Municipal de Saúde. Ele é filho da dona de casa Milena Thayna Pereira Barbosa, de 20 anos, moradora de Pitimbu - Região Metropolitana de João Pessoa. O parto aconteceu no Instituto Cândida Vargas (ICV) - maternidade referência no cuidado de mulheres e crianças e que integra a rede hospitalar da Prefeitura de João Pessoa.

Pedro veio ao mundo nos primeiros minutos de 2024. Nasceu por meio de cesárea, às 00h02, pesando 3,4 quilos e com 50,5 centímetros. A mãe, Milena Thayna, nem imaginava que o nascimento do primogênito seria quase na virada do ano.

“Estou muito feliz, porque meu filho foi muito esperado.

Eu peço a Deus que 2024 seja de muita saúde e paz para mim e para meu filho”, comenta. A equipe médica que realizou o parto de Milena deu boas-vindas ao pequeno Pedro Henrique. Estavam de plantão no momento da cesária os obstetras Francisco Pinto e Bianca Conserva, a anestesista Andressa Kapisch, a enfermeira Lady Dayane de Amorim, a psicóloga Geórgia Menezes e a assistente social Mayara Nobrega.

“A gestão do Instituto Cândida Vargas vem oferecendo um serviço totalmente humanizado, visando o cuidado da mulher e do bebê. Além disso, temos garantido atendimento às pacientes, que buscam a nossa maternidade para a realização do parto”, revela o diretor-geral do ICV, Quintino Régis.



Foto: Instituto Cândida Vargas/Divulgação

Pedro Henrique nasceu na Maternidade Cândida Vargas pesando 3,4 quilos e com 50,5 centímetros



Foto: Secom-PB

Policiares reforçados garantiu segurança às festas de Réveillon

FIM DE ANO

PM prende 236 pessoas e apreende 19 armas de fogo

O reforço policial e as ações preventivas da Polícia Militar no feriadão de Réveillon resultaram na apreensão de 19 armas de fogo em toda a Paraíba. O dado está em um balanço preliminar do Estado-Maior Estratégico da corporação, que avaliou as ocorrências policiais entre às 13h da última sexta-feira (29), e as últimas horas do dia 31.

No período, que compreende a Operação Boas Festas, mais de 230 pessoas foram conduzidas às delegacias como acusadas de crimes (210), atos infracionais (nove), ou que estavam com mandados de prisão em aberto (17). Entre os veículos, 14 foram recuperados e 123 removidos por irregularidades.

Até esta manhã de ontem, não houve relatos de ocorrências de destaque em locais de festas. Para garantir a segurança das pessoas que participaram dos festejos de Réveillon, o policiamento foi reforçado em locais de festa na Região Metropolitana de João Pessoa.

Os números divulgados ontem foram resultados diretos da intensificação do policiamento, atuação preventiva, além do combate ao tráfico de drogas, crimes patrimoniais e contra a vida.

Outros dados

No mês de dezembro do ano passado a Polícia Militar registrou 209 armas de fogo apreendidas em toda a Paraíba, uma média de seis armas apreendidas por dia. Entre os 781 conduzidos estão adultos presos em flagrante (694), adolescentes apreendidos (30) e foragidos da Justiça com mandados de prisão em aberto (57).

Nos 31 dias do último dia de 2023, foram 110 veículos recuperados, e outros 137 removidos por irregularidades. Foram apreendidos ainda cerca de dois quilos de drogas. Várias ações de combate ao tráfico de drogas foram realizadas na Região Metropolitana de João Pessoa, com apreensão de entorpecentes, armas, munições, coletes balísticos e materiais utilizados no tráfico.

COMPETIÇÕES DA CBF

Copa do NE começa no próximo dia 6

Disputa abre o calendário oficial de 2024; Sousa joga no sábado contra o ABC e o Belo, domingo diante do Jacuipense

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Passado o período de festividades de ano novo, Botafogo e Sousa iniciam os primeiros dias de 2024 intensificando as atividades, na semana que antecede as suas respectivas estreias na Pré-Copa do Nordeste. Ao lado de mais 14 equipes, Belo e Dino vão em busca das últimas quatro vagas na fase de grupos do torneio regional, com início da disputa agendado para o dia 6 de janeiro, quando o Sousa enfrenta o ABC, em Natal, às 19h, enquanto o Botafogo encara o Jacuipense-BA, no Almeidão, também às 19h.

Os clubes tentam voltar à disputa na fase de grupos da competição desde as últimas participações, em 2022. Na disputa da edição 2023, elas pararam na fase preliminar com o Sousa sendo eliminado logo na fase 1 para o Confiança-SE e o Botafogo ficando para o Santa Cruz-PE, na fase 2 dos jogos preliminares. Apesar das eliminações, o Sousa garantiu uma cota de premiação de R\$ 120 mil, enquanto o Botafogo ficou com R\$ 180 mil.

Nesta edição da disputa, os clubes terão uma motivação a mais para fazer os resultados esportivos refletirem positivamente de forma financeira. É que a partir de agora, o valor total dos repasses na Copa do Nordeste chega a um aumento de 5%, o que representa o valor de R\$ 48.961.514,00 com um aumento de R\$ 2,38 milhões, em relação à edição passada. Com isso, a menor cota passa a ser R\$ 126 mil, enquanto campeão que largar com a maior verba na fase de grupos poderá acumular R\$ 6.727.213,00, o maior valor nominal na história da Lampions.

Então, os times eliminados na primeira fase receberão R\$ 126 mil, enquanto os classificados para a segunda fase vão embolsar R\$ 189 mil. Quem se garantir na fase de grupos vai receber a cota cheia de participação, que tem um valor mínimo de R\$ 1,26 milhão.

“Vamos trabalhar durante esses últimos dias de pré-temporada com o objetivo de avançarmos até a disputa da fase de grupos da Copa do Nordeste. O retorno a competição regional vai colocar o clube em evidência, além de proporcionar a garantia de recursos que servirão de suporte para o equilíbrio financeiro do clube durante o decorrer da temporada”, destacou Roberto Burity, presidente do Botafogo.

Com a conquista do Campeonato Paraibano, o Treze é a única equipe paraibana já garantida na fase de grupos. Com o isso, o Galo já tem garantido a quantia de R\$1.261.352,00. As demais cotas de premiação da competição regional estão estabelecidas para R\$ 500 mil nas quartas de final; R\$ 700 mil na semifinal; R\$ 1,3 milhão para o vice-campeão e R\$ 2 milhões para o grande campeão.



Foto: Cristiano Santos/Botafogo

JOGOS DA FASE PRELIMINAR

- 6/1
Confiança-SE x Retrô-PE
Ferroviário-CE x ASA-AL
ABC-RN x Sousa-PB
CSA-AL x Iguatu-CE
7/1
Juazeirense-BA x Moto Club-MA
Altos-PI x Santa Cruz-PE
Botafogo-PB x Jacuipense-BA
Sampaio Corrêa-MA x Potiguar-RN

CAMPEÕES DA COPA DO NORDESTE

- Vitória: quatro títulos (1997, 1999, 2003 e 2010)
Bahia: quatro títulos (2001, 2002, 2017 e 2021)
Sport: três títulos (1994, 2000 e 2014)
Ceará: três títulos (2015, 2020 e 2023)
Fortaleza: dois títulos (2019 e 2022)
América-RN: um título (1998)
Campinense: um título (2013)
Santa Cruz: um título (2016)
Sampaio Corrêa: um título (2018)

Descontração total em treino do Botafogo que se prepara para estreiar na Copa do Nordeste, em sua fase preliminar, contra a Jacuipense/BA

Primeira edição da Copa aconteceu em 1976

De acordo com as informações do site www.campeões-dofutebol.com.br, a primeira edição ‘oficial’ da Copa do Nordeste aconteceu em 1976 e está registrado no Guia do Campeonato Brasileiro (da CBF) de 2012, quando a competição ainda se chamava Torneio José Américo de Almeida Filho, não fazendo nenhuma referência ao Campeonato do Nordeste ou Copa do Nordeste.

Em 1976, o Vitória fez uma bela campanha e conquistou o título inaugural. O campeonato teve a participação dos campeões e dos vices de seis estados: Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. Além desses, o Volta Redonda, do Rio Janeiro, foi o convidado especial. Na grande final, o Vitória venceu o América-RN por 3 a 0 e conquistou o primeiro dos seus cinco títulos. Os gols da partida foram marcados por Geraldão (2) e Zé Júlio. Em 1994 voltou a ser disputada e o Sport sagrou-se campeão.

Em 1997, novamente com 16 clubes e se enfrentando no sistema mata-mata, em jogos de ida e volta. Eram praticamente os mesmos times, tendo como novidades o Santa Cruz-PB e o Ferroviário-CE. A final foi baiana, e deu Vitória: no primeiro jogo, 3 a 0 para o Rubro-Negro. O Bahia venceu o segundo por 2 a 1, mas o Vitória sagrou-se campeão pelo saldo de gols.

O regulamento de disputa mudou em 1998, dividindo

os 16 participantes em quatro grupos, com os dois primeiros se classificando para a segunda fase. O Vitória chegou novamente na final, mas desta vez sucumbiu à força do América-RN. Mesmo assim, o Vitória confirmou sua hegemonia no torneio ao conquistar a taça em 1999. Foi um ano com muitos times novos na competição. Baraúnas-RN, Campinense-PB, Lagartense-SE, Juazeiro-BA e Porto-PE participaram pela primeira vez.

Na final, novamente um Ba-Vi agitou Salvador. Mesmo perdendo o segundo jogo por 1 a 0, o Rubro-Negro se valeu da vantagem de 2 a 0 conquistada na primeira partida para colocar a faixa no peito. Ao Bahia, restou comemorar

a artilharia do centroavante Uéslei, com dez gols.

A fórmula dos quatro grupos se repetiu em 2000, desta vez com a presença do Poções-BA, Miguelense-AL e Coritiba-SE. O Vitória chegou pela quarta vez consecutiva à final, desta vez contra o Sport. Foram dois jogos emocionantes, terminando empatados em 2 a 2. Como tinha a melhor campanha ao longo do torneio, a equipe de Recife ficou com o título.

Em 2001, o torneio deu uma guinada. A Associação de Clubes de Futebol do Nordeste, que passou a se chamar Liga do Nordeste em 2002, organizou o 1º Campeonato do Nordeste, com participação dos seus 16 clubes. Na

primeira fase, os times se enfrentaram em sistema de pontos corridos, com vaga para os quatro primeiros colocados nas semifinais. Náutico, Bahia, Fortaleza e Sport passaram à segunda fase, disputada em apenas um jogo eliminatório.

O Sport venceu o Náutico por 1 a 0 e se credenciou a lutar pelo bicampeonato, fazendo a final com o Bahia, que passou pelo Fortaleza, com a vitória por 2 a 1. No jogo decisivo, o Tricolor se impôs, ganhando do Leão por 3 a 1 e sagrando-se campeão. Mérito para a equipe que mais venceu (13 vitórias) e mais gols marcou (38 gols). Todas estas edições citadas não teve a tutela da CBF que começou a comandar a partir da edição de 2013.



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Ano passado, o Ceará conquistou o seu terceiro título da competição, passando o rival Fortaleza



Foto: Reprodução/Instagram

Antes de viajar para São Paulo, a equipe do Serras Branca participou de alguns amistosos e de um torneio na cidade de Recife, visando as disputas da Copa São Paulo de Futebol Junior

COPA SÃO PAULO

Serra Branca estreia contra o Grêmio

Jogo acontece amanhã e será transmitido pela TV Cazé; já o Queimadense enfrenta o Palmeiras na quinta-feira

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Em solo paulista desde o fim de semana, Serra Branca e Queimadense passam a representar o futebol paraibano pela 25º vez na história da disputa da Copa São Paulo de Futebol Júnior, a “Copinha”, maior competição de futebol de base do país que tem início, hoje, e segue com as disputas até o próximo dia 25, no estado de São Paulo. Quem entrará primeiro para representar o futebol paraibano na competição será o Serra Branca. Amanhã, a partir das 13h, os comandados do treinador Dinho encaram o Grêmio-RS no Estádio Socrates Stamato, em Bebedouro-SP, cidade localizada na região do Vale do Rio Grande, a 379 km da capital paulista, pela rodada de abertura do Grupo 4. O jogo será mostrado ao vivo pela TV Cazé.

Antes de encarar a equipe gaúcha, o campeão paraibano Sub-20 realiza a última atividade na Associação Atlética Banco do Brasil, em Bebedouro. Em sua disputa pela primeira vez na história do torneio, a equipe ainda vai encarar o Figueirense-SC e o Inter de Bebedouro-SP, com os jogos sendo sediados em Bebedouro-SP. A expectativa da diretoria do Carcará é fazer uma boa campanha representando o futebol paraibano.

“Em menos dois anos enquanto clube, obtivemos o acesso à elite do futebol paraibano, bem como, a capacidade de fazer a recrutação de um

grupo de jovens da região do Cariri paraibano e conseguimos, no primeiro ano de disputa, o título de campeão paraibano sub-20 e garantimos o participação na Copinha. Agora, a expectativa é de darmos continuidade ao trabalho e fazer uma grande campanha representando o futebol paraibano na maior competição de futebol de base do país”, pontuou Alexandre Pereira.

O segundo representante paraibano na disputa, a Queimadense, entra em campo na próxima quinta-feira (4), contra o Grêmio-RS, atual bicampeão do torneio, a partir das 17h30, na Arena Barueri, na cidade que leva o mesmo nome do Estádio e fica localizada a 29 km da capital paulista. Para o duelo, o treinador Arthur Bastos vai comandar as atividades de preparação, no Centro de Treinamento Joaquim Grava, em São Paulo-SP.

A equipe de Queimadas vai disputar a competição pelo Grupo 24, com sede em Barueri-SP. Após a estreia contra o Palmeiras-SP, o clube terá na sequência da disputa os confrontos contra União ABC-MS e Oeste-SP.

Serra Branca e Queimadense chegam para representar o futebol paraibano na 25ª edição na história do torneio, com o Carcará do Cariri chegando na sua primeira aparição e o clube de Queimadas completando a sua segunda participação depois de 2019. Os clubes tem a missão

de tentar superar a melhor campanha do Botafogo como representante paraibano no torneio.

O Belo alcançou as melhores campanhas do futebol paraibano nas edições 2016, 2018 e 2023, quando consegui avançar até a segunda fase. O alvinegro também é dono do maior número de participações, 10 no total (1997, 2000, 2006, 2008, 2013, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2023). O CSP vem logo atrás com sete participações (2006, 2009, 2010, 2014, 2016, 2019 e 2023).

Com a experiência no comando do Albicelste paraibano, o presidente Josivaldo Alves optou por não participar do torneio nesta edição. O clube havia garantido a sua 8ª presença com a conquista do vice-campeonato estadual sub-20, mas a desistência logo deu lugar a Queimadense. Apesar da ausência, o dirigente do CSP diz torcer pelo futebol paraibano e acredita que as equipes têm condições de fazer boas campanhas.

“A rivalidade com os clubes paraibanos fica limitada apenas ao nosso futebol local. Sempre torço para que outras equipes sempre obtenham sucesso representando a Paraíba e com o Serra Branca e a Queimadense não será diferente, afinal, eu sou paraibano. Teremos dois representante com estrutura financeiras difíceis, mas o futebol é definido nas quatro linhas, elas terão de desempenhar seus papéis das melhores maneiras, tendo consciência de te-

mer adversários, ao mesmo tempo, ter os pés no chão ao ponto de entender as poucas chances de conseguir título”, disse o presidente do CSP.

A 54ª edição da Copinha será disputada por 128 clubes de todas as partes do Brasil. Na 1ª fase, 32 grupos são compostos por quatro times, que se enfrentam em turno único. Os dois

melhores avançam para a 2ª fase, que funciona em formato de jogo único, em mata-mata, até a grande final, agendada para o dia 25 deste mês, data que marca o aniversário da capital paulista.

O maior campeão da competição segue sendo o Corinthians-SP, com dez conquistas, a última delas em 2017. Na sequência aparecem

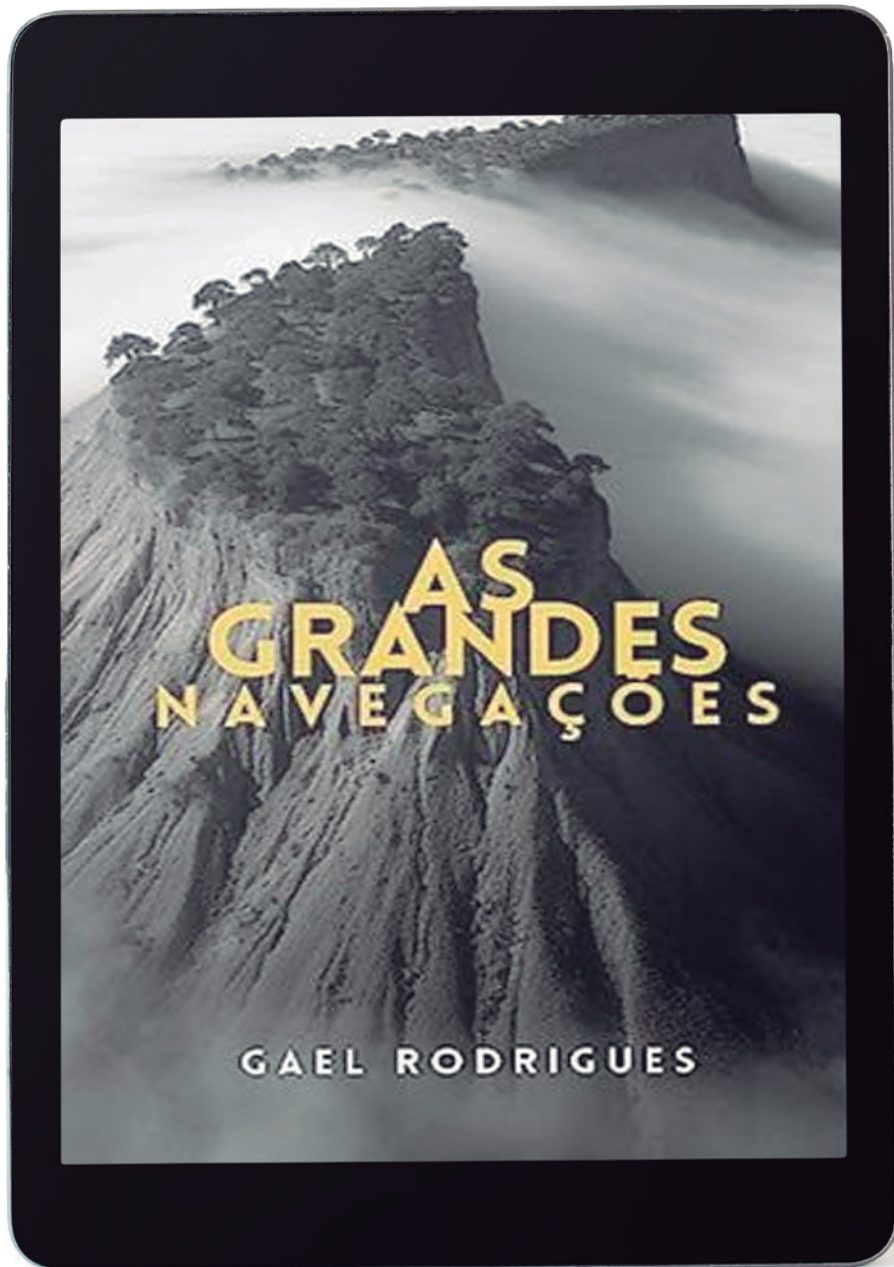
Fluminense-RJ e o Internacional-RS, campeões cinco vezes cada. Flamengo-RJ e São Paulo-SP venceram o torneio quatro vezes, enquanto Atlético-MG e Santos-SP foram campeões em três oportunidades. Atual bicampeão do torneio, o Palmeiras-SP igualou o mesmo número de títulos de Ponte Preta-SP e Portuguesa-SP.

Foto:Reprodução/Instagram



Antes de viajar para São Paulo, a equipe sub-20 da Queimadense derrotou o Campinense por 4 a 2

Imagem: Acervo Pessoal



LITERATURA

Atravessando os caminhos do não pertencimento

Novo romance do escritor paraibano Gael Rodrigues é um dos finalistas da 8ª edição do Prêmio Kindle

Livro acompanha dois personagens separados por um oceano, mas que compartilham da mesma miséria e violência acentuada pela pandemia e por um passado que parece não ter fim

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Insílio. O corretor automático de texto vai teimar em trocar o substantivo por “exílio”. Mas para entender o sentido de um é preciso do conceito do outro. Insílio é o sentimento de se perceber exilado em seu próprio território, onde a memória do indivíduo é reprimida e ele passa a viver em uma cultura de consciência em perda. Se a definição ainda parece vaga, *As Grandes Navegações* (194 páginas, R\$ 18,90), do escritor paraibano Gael Rodrigues, desbrava as diversas concepções desse termo aplicando-o tanto no âmbito da sociedade quanto na busca por refúgio na identidade de nós mesmos. Publicado como *ebook* em julho, o romance é um dos cinco finalistas da 8ª edição do Prêmio Kindle de Literatura, da Amazon.

O título do livro e a imagem da capa podem dar uma primeira falsa impressão de se tratar de um drama histórico ou de uma epopeia medieval. A obra, no entanto, narra a história de Leonildo, um jovem albino nascido no alto de um baobá, em Moçambique, onde a população com essa anomalia genética tem um alto valor de mercado quando morta para ser transformada em amuleto da sor-

te pelos ricos. Do outro lado do oceano está Guilherme, homem trans paraibano que vai para São Paulo viver em uma ocupação popular enquanto aguarda pela cirurgia de redesignação sexual. Vistos como exóticos onde quer que estejam, eles compartilham da mesma miséria e violência acentuada pela pandemia e por um passado que parece não ter fim.

“Sempre se fala que o passado está influenciando no presente, mas na verdade muitas vezes o passado não acabou e essa é meio que a espinha dorsal desse livro. Acho interessante a gente falar do Brasil que começa com o descobrimento, catalogado a partir dessas grandes navegações, dessas grandes explorações, e me parece muito que esse passado não acabou. O que estou dizendo durante todo o livro é que temos que ficar atentos. Os ciclos estão se repetindo. Esse passado continua porque exatamente a gente não olha para ele”, explica Gael Rodrigues, natural de Itabaiana, mas que vive há 10 anos em São Paulo.

Apesar de seu componente quase insólito, as histórias dos dois personagens principais surgiram através do noticiário que alertava sobre o aumento do número de mortes de albinos na África e da população de transexuais e travestis no Brasil durante a pandemia. “Eram pessoas que estavam tendo o seu corpo também paralisado no tempo. A minha literatura tem sido sobre os esquecidos, sobre os rejeitados. Meus personagens sempre estão nesse caminho do não pertencimento do corpo e por não caber na própria sociedade. Mas, em *As Grandes Navegações*, eu queria ir um pouco mais longe”, conta o autor. E para ir mais longe e alcançar o outro, Gael Rodrigues precisou alcançar antes de tudo a sua janela.

De lá, ele enxerga a Ocupação 9 de julho, onde há 11 anos 124 famílias vivem onde antigamente era um hotel de luxo no Centro de São Paulo. O “Grande Hotel da Beira” também era um empreendimento de alto padrão na quarta maior cidade moçambicana e hoje dá abrigo a quatro mil pessoas vivendo em condições de completa insalubridade. “Essas duas histórias, essas pessoas que parecem tão diferentes, na verdade, são a mesma história”, pontua Rodrigues sobre uma semelhança entre os países e as histórias de

seu povo que de forma recorrente Mia Couto, o moçambicano mais famoso no Brasil, sempre assinalou.

Com personagens que dividem um sentimento de desterro simbólico, marcado inclusive pela perda da referência da língua originária, essa característica também define a personalidade dos personagens em *As Grandes Navegações*. Rodrigues empreendeu uma pesquisa sobre a variação linguística que é influenciada pelo insílio, que interfere principalmente no modo de agir e de falar de Leonildo. Por ter passado a infância escondido para não ser morto, ele acaba se tornando infantilizado, crescendo pouco e a sua forma de se expressar é como se ele não entendesse o mal que o mundo é. O autor teve por base estudos técnicos de literatura moçambicana do ensaísta e crítico literário Francisco Noa.

Além da linguagem, outro aspecto interliga de forma direta Leonildo e Guilherme: a inconsciência e os sonhos. “Apesar de todos os sistemas históricos ou sociais que eu vou fazendo, o que une eles é o sonho, e isso também está na capa do livro. Tive muito cuidado para esse momento não parecer como se fosse simplesmente uma fuga”, conta o escritor, que realiza algo sempre arriscado em romances, que é mudar o protagonista no meio da narrativa. A história começa por Leonildo, mas, logo no prólogo, é dito que ele morre. Na segunda parte do livro, um personagem de Moçambique vem para o Bra-

sil e tenta descobrir o que aconteceu com Leonildo. “Esses dois personagens, que são muito ricos e tão próximos, contam essa história das novas grandes navegações”.

Apesar de contar uma história com uma leitura de sofrimento psicológico e físico diante da realidade, o livro se encaminha para entregar uma visão otimista ao apontar ao leitor uma perspectiva para perceber a repetição do ciclo de exploração.

O Prêmio Kindle (que tem a paraibana Marília Arnaud como vencedora na sua 5ª edição, em 2021, com *O Pássaro Secreto*) deve anunciar o vencedor no final do mês de fevereiro. Rodrigues já acumula em sua carreira o Prêmio Literário do Pará com *Terra Laranja* (2017) e o Prêmio Cepe com o infantojuvenil *A menina que engoliu um céu estrelado* (2018) e com o livro de contos *Lila* (2022). É que Gael Rodrigues está refugiado no exílio da literatura. É lá a sua pátria.



Através do QR Code acima, acesse a plataforma para adquirir a obra

“

Sempre se fala que o passado está influenciando no presente, mas, na verdade, muitas vezes o passado não acabou e essa é meio que a espinha dorsal desse livro

Gael Rodrigues

Foto: Camila Loretta/Divulgação



Concorrendo ao Prêmio Kindle, Rodrigues já acumula em sua carreira o Prêmio Literário do Pará e duas categorias do Prêmio Cepe (infantojuvenil e contos)

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Ano novo, filmes novos

Arrisco dizer que 2023 foi o melhor ano para o cinema depois da pandemia da Covid. Não falo de números, nem me refiro a um nicho específico, mas do circuito comercial, que deu a impressão ter retomado a cartela de bons filmes, após meses de salas fechadas e produções paradas por causa do coronavírus.

Tivemos grandes eventos – o lançamento de *Barbie* (que só vi recentemente, depois que ele chegou ao HBO Max, e achei ótimo), que catapultou a obra-prima *Oppenheimer* –, a estreia tanto de *Assassinos da Lula das Flores*, quanto de *blockbusters* derivados de franquias (*Velozes e Furiosos*, *Missão Impossível*, *Indiana Jones*) e um sem-número de filmes de terror, o que se explica, talvez, em função dos dois anos de trevas que foi a transmissão do coronavírus.

Mas nem tudo foram flores em 2023... os quase cinco meses de greve dos roteiristas de Hollywood atrapalharam cronogramas e prejudicaram algumas produções (como séries para streaming ou a divulgação de filmes), e digo isso sem qualquer juízo de valor sobre os profissionais, que realmente deveriam cruzar os braços frente às “condiciones bestiales” da indústria cinematográfica, parafraseando o personagem de Casey Affleck em *Treze Homens e um Novo Segredo*.

O fato é que alguns filmes que seriam exibidos em 2023 irão passar nos cinemas só este ano, como a aguardada segunda parte de *Duna*, a exuberante adaptação de Denis Villeneuve, prevista para 14 de março. Na seara da ficção científica também é esperado um novo filme da franquia *Alien*, *Romulos*, com direção de Fede Alvarez (*O Homem nas Trevas*, o *remake* de *A Morte do Demônio* etc.). Criador da franquia, Ridley Scott deverá entregar *Gladiador 2*, sequência do épico de 2000, desta vez com Denzel Washington e Pedro Pascal no elenco.

Falando em franquia, George Miller volta à série *Mad Max*, que criou em 1979, para contar a história da personagem principal de *Mad Max: Estrada da Fúria* (2015) em *Furiosa: Uma Saga Mad Max*. Desta vez, Anya Taylor-Joy ficou com o papel que já foi de Charlize Theron.

Crônica

A primeira noite com a minha neta

Final de ano, eu fico triste com as retrospectivas, principalmente com a lista *enorr-r-me* dos mortos – anônimos e famosos. Passa a vida na cabeça, os dias, e o tempo que resta. Sim, estou na fase das jabuticabas de que falou Rubem Alves, a conta é decrescente. Mas não penso nisso. A vida é hoje, mas a tristeza é real. Ainda mais que fico sabendo da morte do amigo de infância, Alexandre Carneiro, meu par nas quadrilhas juninas do final dos anos 1960, e depois amigo das noitadas e turma de que já falei aqui semana passada. Tudo urgente.

Pois que, entre essa melancolia “dezembrina”, a minha neta Luísa veio dormir a primeira vez com a avó. Luísa tem quatro aninhos, mas, durante esse tempo, teve uma pandemia e duas cirurgias desta avó que andou sem energia para tais aventuras. Sim, uma aventura para ela, que chegou aqui de mochila e uma sacola imensa com seus bichos de pelúcia: unicórnio, macaco, gato, tatu-bola, coelho e tanto mais. Não é à toa que, de manhã, me disse ter sonhado comigo no zoológico.

Achei aquela chegada tão bonitinha. Ela lépida e faceira, adora o meu canto e mais ainda o meu quarto que, desde sempre, ama a minha camona Queen. Aliás, um talento que tenho. Na minha antiga casa e vida, os meus filhos também adoravam perambular

pelo quarto dos pais, e Juca o chamava de parque de diversões, pois lá tinha TV e computador – o nosso primeiro há mais de 20 anos. E historinhas de ninar e alisadinhos – mensagem privada nas costas de quem estivesse precisando. E sempre estávamos.

Não sou uma avó ativa. Já com as dores das lombares da vida, me reservo às brincadeiras mais quietas. Mas Luísa foi logo avisando: “Vamos brincar um pouco, né, vó? E depois dormir”. Emocionava a sua alegria, o corre-corre pelo apartamento, marcando a data com os seus pezinhos e contentamento. Apesar de frequentar o lugar, era a primeira vez que vinha sozinha e me dizia com orgulho: “ Vim sem meu pai nem minha mãe”. Um ritual. Uma conquista. Sabemos como é a primeira noite de alguma coisa. E essa de dormir longe dos pais, um aprendizado. Conheci amigos dos meus filhos que nunca dormiram em casa alheia. Não sabem o que perdiam. Eu, bandoleira que sempre fui, desde os seis anos que dormia nas primas, nas colegas, em todo canto. E os meus filhos, logo cedo repetiam a sina.

Depois, contamos história, caducamos com os bichos, um lanchinho – ela já havia pedido pãozinho com queijo do reino, que ama. Depois, subiu no banquinho para escovar os dentes, feliz da vida, com a es-

cova nova que vovó comprou e foi logo elogiando a pasta: “Que pasta fofinha!”; tudo isso porque é cor de rosa. Sim, amo rosa e rosa-choque, e tenho esse costume de comprar coisas fúcias desde sempre, bem antes da divisão de cores por gênero, sexo, e tudo mais. E, claro, cama e aconchego para contar os carneirinhos. Depois de se mexer para lá e para cá, descobrindo o novo espaço de afeto, e botar as perninhas por cima do meu corpo – que delícia! – caiu exausta no sono. Eu fiquei ali parada, para que, ela mergulhasse no sono profundo.

Durante a noite dormimos bem, mas ela, rainha da cama, vez por outra se atravessava nos lençóis, dona do pedaço. E eu encolhida na pontinha, feliz. Acordamos tarde, e ela estremunhada e linda, respondia ao meu bom-dia! Café da manhã de princesa, ela só queria se sentar na cadeira roxa da avó, repetir o pãozinho, e depois dizia como adulta: “Quero ver a geladeira, para ver o que tem”. Olha só que exigente.

Ao longo da manhã, ela ficou logo me pedindo para pintar as unhas com os esmaltes de purpurina que tenho para as minhas pobres unhas roídas. Queria todas as cores – pé e mão. Prendia o cabelo com as minhas borrachinhas dos meus ralos cabelos brancos, e calçava as minhas pan-

tufas igualmente roxas. *Vaido-saaaa* que só ela. E a toda hora achava tudo fofinho! Fico sempre a me perguntar como a cultura age tão cedo nas meninas com essa delicadeza e sensibilidade para coisas miúdas e vaidades “femininas”. Fui mãe de dois meninos, hoje homens feitos, e desde cedo via coisas, tentava modificar comportamentos e reações, corroborava inconsciente e consciente com outras, e assim referendava desvios ancestrais, mas que me via tão impotente reproduzindo padrões incontornáveis.

Com Luísa, claro, observei de outro patamar, e espere e torço para que viva num mundo mais igualitário, menos violento para com as meninas e mulheres, e que aprenda, desde cedo, o que lhe dá prazer, o que lhe acarinha a alma, para seguir nesta vida crescendo, e vivenciando o mundo, que é tão hostil para com as mulheres.

A nossa primeira noite foi a primeira de muitas, espero, e o início também de uma intimidade que já existe, mas que se consolida nas delicadezas da confiança, da entrega e do dia a dia entre vó e neta.

Neste finalzinho de ano e começando um novo, é com o sorriso dela, o abraço dela e os seus olhinhos tão inocentes e amorosos dela que gostaria de começar o meu ano e desejá-lhes um feliz Ano-Novo!



Foto: Iaura Campanella/Divulgação

Selton Mello (E) e Nachtergaele (D) em ‘O Auto da Compadecida 2’

Tim Burton retorna ao mundo de *Beetlejuice* para, 36 anos depois, entregar uma sequência de *Os Fantasma Se Divertem*. Outra sequência bastante aguardada é *Coringa: Folie a Deux*, que reúne novamente o diretor Todd Phillips e o astro Joaquin Phoenix, este num papel dramático do vilão do Batman. E, desta vez, quem dá as caras é a namorada do personagem, Arlequina, vivida por Lady Gaga.

Diretor dos retumbantes clássicos *O Poderoso Chefão* e *Apocalypse Now*, Francis Ford Coppola está finalizando a distopia *Megalopolis*, sobre um arquiteto que quer reconstruir Nova York sob a égide de uma utopia, após um desastre devastar a cidade. O projeto promete, e tem elenco catapultado por Adam Driver.

E *Guerra Civil*, hein?! Filme escrito e dirigido por Alex Garland (*Ex-Machina*, *Aniquilação*), lançado pela badalada A24 e estrelado pelo brasileiro Wagner Moura teve seu trailer divulgado poucos dias antes do Natal e deu o que falar. O eterno Capitão Nascimento de *Tropa de Elite* é um dos jornalistas que viaja pelos EUA durante uma guerra civil que acaba de eclodir no país. Kirsten Dunst e Jesse Plemons também estão no elenco.

Mirando nas animações, creio que, a preço de hoje, nenhuma é tão mais aguardada que *Divertida Mente 2*, sequência do sucesso da Pixar em 2015. A menina Riley, agora adolescente, fará surgir novas emoções, como ansiedade, inveja, tédio e vergonha. Novos filmes de *Kung-Fu Panda* e *Meu Malvado Favorito* (o quarto de cada um) também são aguardados, assim como o terceiro *Sonic* e *Paddington no Peru*, derivados de franquias de sucesso entre a garotada.

Falando em franquias, a *Turma da Mônica*, de Mauricio de Sousa, irá comparecer em dose dupla: no juvenil *Turma da Mônica Jovem: Reflexos do Medo* (já agora em janeiro) e *Chico Bento e a Goiabeira Maraviosa*, este derivado do projeto MSP (como foram os dois *live actions* da *Turma da Mônica* anteriores).

E em se tratando de cinema nacional, não vejo nenhuma estreia tão aguardada como *O Auto da Compadecida 2*, com Matheus Nachtergaele e Selton Mello reprisando os papéis de João Grilo e Chicó, novamente sob a batuta de Guel Arraes (agora com Flávia Lacerda na codireção). Arraes, inclusive, também deverá entregar *Grande Sertão*, nova adaptação da obra de Guimarães Rosa. A conferir!

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

O estresse das plantas

O colunista da *Folha de S.Paulo*, Reinaldo José Lopes elaborou interessante artigo sobre “o estresse das plantas”. Chamou-me a atenção porque ele termina afirmando que as plantas emitem sons, ou seja, dizem algo quando estão estressadas. Afirma que existe um estudo sobre as plantas que conclui o seguinte: sob estresse elas emitem som parecido com plástico-bolha estourando. Fiquei imaginando se isso não já foi dito por São Francisco de Assis e o nosso sempre lembrado cronista, Carlos Romero. Ainda não fui premiado com o som das plantas, mas acredito que, se maltratadas, elas podem apresentar situações de estresse.

E como isso pode ser provado? Com microfones posicionados ao lado de tomateiros, como aconteceu na pesquisa realizada pela Universidade de Telavive (ISR), na qual descobriu-se que as plantas emitem sons quando estressadas. A pesquisa foi coordenada por Lilach Hadany, da Universidade de Telavive, em Israel, e é mais um indício de que nosso hábito de descrever as plantas como criaturas essencialmente “burras” ou “mudas”, se comparadas aos animais, é uma simplificação grosseira.

Evidências acerca dessa insuspeita capacidade vegetal acabam de sair na revista especializada Cell Press, onde os articulistas estão comprometidos em combinar ciência da mais alta qualidade com inovações em tecnologia e práticas de publicação. Os dados são obtidos em laboratório, com experimentos envolvendo principalmente tomateiros e tabaco, mas abrangem também várias outras plantas, como o trigo, o milho e até os cactos.

Embora não possuam sistema nervoso como nós e os demais bichos, elas contam com estratégias sofisticadas de comunicação bioquímica, trocando informações por meio de seu sistema de raízes ou liberando substâncias no ar quando suas folhas são mordidas por insetos, por exemplo.

Os cientistas obtiveram seus dados do jeito mais simples possível: montaram microfones acoplados a um gravador do lado de seus tomateiros de laboratório. Depois, submeteram suas plantas a situações estressantes: ficaram alguns dias sem regá-las ou fizeram cortes no caule delas. Por serem ultrassônicos, os sons gerados pelas plantas estressadas são agudos demais para que o ouvido humano os capte naturalmente. Mas é fácil “convertê-los” para uma frequência que conseguimos escutar (é essencialmente a mesma coisa que um cantor de vozeirão grave cantando algo do repertório de uma cantora célebre por seus agudos).

As plantas estudadas foram colocadas dentro de caixas acústicas com um sistema de captação de ultrassom. Feita a conversão, o som parece o de alguém estourando plástico-bolha. A semelhança talvez faça sentido porque é possível que o barulho venha da formação e do “estouro” de bolhas de ar no sistema vascular (as plantas têm “veias”, sabiam?), dizem os cientistas israelenses. Curiosamente, os pesquisadores descobriram também que plantas tranquilas são essencialmente muito quietinhas, pois os barulhos, emitidos entre 30 e 50 vezes por hora, só começam quando o vegetal está sob estresse.

O mais interessante dessa novidade científica são as perguntas em aberto, pois muita coisa ainda não foi respondida. Mesmo que os sons não sejam produzidos como forma de comunicação com outros organismos, é praticamente certo que alguns animais com audição ultrassônica são capazes de captá-los. E isso poderia influenciar o comportamento deles na busca por alimento ou em outros aspectos. E há até possíveis implicações para a prática agrícola (no uso de irrigação, por exemplo), uma vez que o “choro” vegetal aparece antes mesmo que a desidratação da planta se torne visível. Tudo indica que as plantas ainda têm muito mais a nos dizer, se soubermos ouvir.

As pessoas também perguntam: as plantas choram? Sim, dizem os estudiosos: trigo, milho e uvas destinadas ao vinho também fazem barulho quando estão com sede. Anteriormente, a equipe da Universidade de Telavive também estudou se as plantas podem “ouvir” sons e descobriu que as primulas liberam néctar mais doce quando expostos ao som de uma abelha voando. É fácil concluir que as plantas não sofrem em silêncio. Em vez disso, quando estão com sede ou estressadas, elas emitem “sons transportados pelo ar”, de acordo com o estudo publicado na Cell. Plantas que precisam de água, ou tiveram seus caules cortados recentemente, produzem até cerca de 30 a 40 sons por hora, descobriam os autores. Mas plantas bem hidratadas e sem cortes são muito mais silenciosas, fazendo apenas cerca de um som por hora. E assim seguimos nós, pobres mortais: vivendo e aprendendo!

Colunista colaborador

JAMPA ROCK FESTIVAL

Nenhum de Nós é a primeira banda anunciada do evento

Edição acontecerá no dia 24 de agosto, no Espaço Cultural, em João Pessoa

Da Redação

Marcado para o mês de agosto deste ano, a cidade de João Pessoa vai ganhar mais um evento no ritmo do bom e velho *rock’n’roll* da Paraíba. A edição do Jampa Rock Festival anunciou a sua primeira atração: a banda gaúcha Nenhum de Nós.

Formado em 1986, em Porto Alegre (RS), o grupo liderado pelo músico Thedy Corrêa emplacou diversos sucessos, dentre eles ‘O Astronauta de Mármore’, ‘Camila, Camila’, ‘Eu caminhava’ e ‘Sobre o tempo’.

Os shows serão realizados no Espaço Cultural José Lins do Rego, localizado em Tambiá, no dia 24 de agosto. Os organizadores vão divulgar os detalhes da programação de outras bandas e artistas ainda neste mês, assim como as informações de vendas de ingressos dos shows e os seus respectivos valores.

Inicialmente, o Jampa Rock Festival iria acontecer no começo de abril de 2020, porém foi cancelado em consequência da crise sanitária.

Em cartaz

ESTREIAS

MAMONAS ASSASSINAS (Brasil. Dir.:Edson Spinello. Cinebio. 12 anos). A trajetória de Dinho (Ruy Brissac), Júlio (Robson Lima), Bento (Alberto Hinoto), Sérgio (Rhener Freitas) e Samuel (Adriano Tunes) que, juntos, formaram os Mamonas Assassinas. O quinteto precisou de muitas tentativas frustradas para alcançar um sucesso estrondoso nacionalmente, em um curtíssimo espaço de tempo. CENTERPLEX MAG 1: 14h30 - 15h45 (seg.) - 16h45 - 18h (seg.) - 19h - 20h (seg.) - 21h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 14h30 - 16h45 - 19h15 - 21h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 15h15 - 17h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 13h40 (exceto seg.) - 15h45 - 18h15 - 20h45; CINE SERCLA TAMBIA 2: 14h20 (ter. e qua.) - 16h10 (seg. a qua.) - 20h15 (seg. a qua.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 14h30 (exceto seg.) - 17h (exceto seg.) - 19h30 (exceto dom. e seg.); CINE SERCLA TAMBIA 4: 14h30 (qui. a dom.) - 16h30 (qui. a dom.) - 18h20 (qui. a sáb.) - 20h15 (qui. a sáb.); CINE SERCLA PARTAGE 3: 14h30 (qui. a dom.) - 16h30 (qui. a dom.) - 18h20 (qui. a sáb.) - 20h15 (qui. a sáb.); CINE SERCLA PARTAGE 4: 14h20 (ter. e qua.) - 16h10 (seg. a qua.) - 20h15 (seg. a qua.).

MINHA IRMÃ E EU (Brasil. Dir.: Susana Garcia. Comédia. 14 anos). As irmãs Mirian (Ingrid Guimarães) e Mirelly (Tatá Werneck) nasceram em Rio Verde, no interior de Goiás. Elas não realizaram o sonho da mãe, Dona Márcia (Arlete Salles), de se tomarem uma dupla sertaneja e, além de terem seguido caminhos opostos, vivem em pé de guerra. CENTERPLEX MAG 2: 14h15 (exceto dom. e seg.) - 15h30 (seg.) - 17h (exceto dom. e seg.); CENTERPLEX MAG 4: 18h (qui. a sáb.) - 20h (seg.) - 21h (ter. e qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 15h30 - 18h15 - 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 14h15 - 17h - 19h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h30 - 16h15 - 18h45 - 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 14h15 (exceto seg.) - 16h45 - 19h15 - 21h45; CINE SERCLA TAMBIA 4: 14h (ter. e qua.) - 16h15 (seg. a qua.) - 18h30 (seg. a qua.) - 20h45 (seg. a qua.); CINE SERCLA TAMBIA 5: 14h (qui. e dom.) - 16h15 (qui. a dom.) - 18h30 (qui. a sáb.) - 20h45 (seg. a sáb.); CINE SERCLA PARTAGE 1: 14h (qui. e dom.) - 16h15 (qui. a dom.) - 18h30 (qui. a sáb.) - 20h45 (seg. a sáb.); CINE SERCLA PARTAGE 3: 14h (ter. e qua.) - 16h15 (seg. a qua.) - 18h30 (seg. a qua.) - 20h45 (seg. a qua.).

O SENHOR DO CAOS (Lord Of Misrule. EUA. Dir.: William Brent Bell. Terror. 16 anos). Rebecca Holland (Tuppence Middleton) assume o comando da igreja de um pe-



Nenhum de Nós trará ‘hits’ como ‘Camila, Camila’, ‘O Astronauta de Mármore’ e ‘Eu caminhava’

Para mais informações sobre o a edição de 2024 do Jampa Rock Festival, basta acompanhar as novidades nas redes sociais, a exemplo do perfil oficial do evento no Instagram (@jamparockfestival).

Foto: Facebook



Através do QR Code acima, acesse o perfil no Instagram do evento

- VIP (leg., 3D): 14h - 17h15 - 20h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub., 3D): 15h (exceto seg.) - 18h - 21h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 16h (qui. a sáb.) - 19h (qui. a sáb.) - 22h (qui. a sáb.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub., 3D): 14h (exceto seg.) - 17h - 20h; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 14h30 (qui. a dom.) - 17h (qui. a dom.) - 19h30 (qui. a sáb.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 19h30 (seg. a qua.); CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 15h30 (ter. e qua.) - 18h (seg. a qua.) - 20h30 (seg. a qua.); CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub.): 15h30 (qui. e dom.) - 18h (qui. a dom.) - 20h30 (qui. a sáb.); CINE SERCLA PARTAGE 1 15h30 (ter. e qua.) - 18h (seg. a qua.) - 20h30 (seg. a qua.); CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 15h30 (qui. e dom.) - 18h (qui. a dom.) - 20h30 (qui. a sáb.); CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 14h30 (qui. a dom.) - 17h (qui. a dom.) - 19h30 (exceto dom.).

NAPOLEÃO (Napoleon. EUA. Dir.: Ridley Scott. Cinebiografia. 16 anos). A trajetória de Napoleão Bonaparte (Joaquin Phoenix) e sua rápida e implacável ascensão a imperador, visto através do prisma de seu relacionamento visceral e muitas vezes volátil com sua esposa e verdadeiro amor, Josephine (Vanessa Kirby). CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 21h15.

RENAISSANCE – A FILM BY BEYONCÉ (EUA. Dir.: Beyoncé e Ed Burke. Musical. 12 anos). Documentário retrata a jornada da *Renaissance World Tour*, desde a sua criação, a noite de estreia em Estocolmo, na Suécia, até a final em Kansas City, Missouri, nos EUA. CENTERPLEX MAG 4 (leg.): 20h30 (qui. a sáb.); CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (leg.): 20h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (leg.): 20h15 (sex.).

WONKA (EUA. Dir.: Paul King. Fantasia e Musical. 12 anos). Cheio de ideias e determinado a mudar o mundo, o jovem Wonka (Timothée Chalamet) embarca em uma aventura para espalhar alegria através de seu delicioso chocolate. Nela, ele acabou conhecendo o seu fiel e icônico assistente, Oompa Loompa (Hugh Grant), que o ajudar a ir contra todas as probabilidades para se tornar o maior chocolatier já visto. CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 15h30 (qui. a sáb.); CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 15h45 - 18h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 13h30 (qui a sáb.); CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 15h (qui. a dom.) - 17h15 (qui. a dom.) - 18h (seg. a qua.); CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 15h (qui. a dom.) - 17h15 (qui. a dom.) - 18h (seg. a qua.).

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Balanco literário de 2023

Vamos apresentar, hoje, um balanço literário de 2023, incluindo lançamentos de livros, premiações, autores, editoras, livrarias. O ano foi promissor e muita coisa aconteceu no Brasil e em terras paraibanas. 2023 foi pródigo na publicação de livros para crianças e adultos. Na área de literatura infantojuvenil, registre-se uma boa quantidade de bons livros para esse público. Na premiação da FNLIJ, vários autores receberam a *laurea hors-concours*, prova da excelência de livros para crianças e jovens durante o decorrer do ano.

Há 22 anos que integro o quadro de Leitores Votantes da FNLIJ. Sob a presidência do Dr. Júlio César Silva, passei a ser também representante da FNLIJ na Paraíba, com o professor Hélder Pinheiro, da UFCG. O professor Júlio César está trabalhando intensamente junto às Secretarias de Educação dos Estados e dos Municípios com o objetivo de promover cursos, seminários, feiras de livros e divulgar a boa literatura produzida no Brasil para crianças e jovens. É uma iniciativa promissora e que promete dar bons frutos.

Aqui, na Paraíba, as editoras registraram um saldo positivo na publicação de livros e cito Arribachá, Ideia, **A União**, Forma Editora e Mídia Gráfica Editora. Da minha parte, tenho muito que comemorar, lancei dois livros, *Relicário* (Mídia Gráfica e Editora), uma aventura no reino da poesia; e *Literatura paraibana em cena* (Editora **A União**), seleção de textos publicados na coluna *Baú de livros*, do Jomal **A União**. Participei da antologia da UBE 2023 – *Imagens Literárias: a realidade e o sonho III* – com alguns poemas, e da reedição da *Fortuna Crítica Volume I – A Paraíba e seus problemas: Cem anos depois* (Eduelpb/Editora **A União**), com o ensaio *A Paraíba e seus problemas na visão de José Lins do Rego*. A coletânea de textos sobre o livro centenário de José Américo contou com a organização dos professores José Octávio de Arruda Mello e Lúcia Guerra, lançado oficialmente no dia 19 de dezembro, em João Pessoa, na Livraria **A União** – Poeta Juca Pontes.

No plano de realização pessoal, fui eleita para a Academia Paraibana de Letras (APL), cadeira 21, antes ocupada por Dr. Flávio Sátiro, e escrevi dois textos que foram distribuídos entre os acadêmicos – *Memorial. Literatura: paixão da vida inteira* (junho de 2023, com diagramação de Paulo Aldemir) e o discurso de posse *Uma eterna aprendiz* (Ideia, outubro de 2023). Sou muito grata aos acadêmicos pela expressiva votação que obtive na eleição do dia 25 de agosto, bem como ao diagramador Paulo Aldemir pela edição do *Memorial*. Ao editor Magno Nicolau, agradeço a cortesia do discurso impresso. Ainda, no ano de 2023, recebi o Troféu Solito, do Pôr do Sol Literário, pela contribuição que tenho dado à literatura infantil. A todos que integram esse projeto, a minha eterna gratidão.

A Academia Paraibana de Letras é outro ambiente também escolhido pelos escritores para lançamentos de livros, conferências, palestras, homenagens aos acadêmicos que partiram. O Pôr do Sol Literário completou 10 anos de atividades literárias, musicais e artísticas e ocorre sempre na última quinta-feira do mês, no auditório Celso Furtado (APL), e conta com o apoio da Livraria do Luiz. O acadêmico e escritor Hélder Moura preside essa entidade e reúne um bom número de pessoas dedicadas que o auxiliam na tarefa de promover a literatura e as artes da Paraíba.

A União Brasileira de Escritores – Seção Paraíba tem movimentado o ambiente literário com a instituição de prêmios, publicação de antologias, reuniões mensais na sede do Cejus, além de premiar escritores e artistas que tiveram destaque durante o ano em curso. A Academia Estudantil Cabedelense Infantojuvenil de Artes e Letras Litorânea (Aecijal) tem procurado divulgar os novos talentos, aqueles que estão descobrindo o encantamento do mundo da leitura e da literatura.

No âmbito de divulgação de textos, via internet, cito o *Ambiente de Leitura Carlos Romero* (ALCR), coordenado pelo escritor, arquiteto e musicista Germano Romero, que vem obtendo boa aceitação do público. Este ano, eu passei a integrar o quadro seletor de colaboradores. Não poderia deixar de registrar o caderno *Cultura de A União*, sob a supervisão do jornalista Audaci Junior, e o *Correio das Artes*, com editoria de André Cananéa. É a Paraíba produzindo para o mundo.

Nossos votos de que bons ventos continuem soprando pelas terras paraibanas e que o ano que se inicia seja tão benéfico para as letras e as artes como o que terminou. Concluo com palavras do poeta Carlos Drummond de Andrade, pinçadas do poema *Passagem do ano*:
“Surge a manhã de um novo ano.”

Colunista colaboradora

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira [Box] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

PORTO DE CABEDELO

Movimentação de cargas aumenta 11,5% em 2023

Mais de 1,3 milhão de toneladas passaram pelo terminal no ano passado

O Porto de Cabedelo encerrou o ano de 2023 com uma movimentação de 1.337.320 toneladas de cargas, o que representa aumento de 11,5% em relação ao ano anterior. O mês de maior movimentação foi julho, quando o porto registrou recorde mensal, movimentando 166.533 toneladas, montante que é 103,51% superior ao movimentado em julho de 2022.

O destaque no ano passado foram os granéis sólidos, que alcançaram a marca de 862.222 toneladas. O *pet-coke* liderou esse segmento, com 514.624 toneladas operadas. Já nos líquidos, a movimentação atingiu 441.138 toneladas, sendo a gasolina o carro-chefe, com um volume de 335.737. Enquanto isso, 105.401 toneladas foram importadas e passaram pelo Porto de Cabedelo.

O mês de dezembro apresentou movimentação de 146.261 toneladas de cargas, representando um incremento de 44% em comparação ao mesmo período de 2022. De acordo com a Companhia Docas da Paraíba, 103 navios passaram pelo porto ao longo do ano.

Em outubro, 20 mil toneladas de açúcar foram exportadas da Paraíba para a África do Sul através do porto. O Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool no Estado da Paraíba (Sindalcoo) projeta que a exportação alcan-



Foto: Evandro Pereira

Ao todo, 103 navios passaram pelo porto no ano passado, segundo a Companhia Docas

ce nos próximos anos mais de 100 mil toneladas de açúcar.

O resultado alcançado pelo porto é atribuído, sobretudo, aos investimentos feitos pelo Governo do Estado. Este ano, o governador João Azevêdo entregou a dragagem do canal de acesso e bacia de evolução do porto, com investimento de R\$ 115 milhões de recursos próprios do Estado. A obra permitiu a atracação de navios de grande porte, tornando o porto mais competitivo, gerando mais empregos e fomentando a economia. Os investimentos ainda possibilitaram

a reforma e modernização dos armazéns um e sete.

O presidente do Porto de Cabedelo, Ricardo Barbosa, ressaltou a importância desses resultados. “Este é um reflexo direto do comprometimento e eficiência de toda a nossa equipe, como também dos importantes trabalhadores portuários, todos os parceiros e amigos que atuam direta ou indiretamente no Porto de Cabedelo. Estamos imensamente orgulhosos desses números, que fortalecem a nossa posição como um player essencial no cenário portuário nacional”, disse.

Melhorias

Resultado é fruto de investimentos no terminal, como a obra de dragagem do canal de acesso e bacia de evolução que permitiu a atracação de navios de grande porte

PAGO EM FEVEREIRO

Salário mínimo de R\$ 1.412 entra em vigor

Agência Brasil

O salário mínimo oficial passou a ser de R\$ 1.412 desde ontem. O valor, que será pago a partir de fevereiro referente à folha de janeiro, é 6,97% maior que o salário de R\$ 1.320, que vigorou de maio a dezembro de 2023.

Aprovado no Orçamen-

to Geral da União de 2024, o valor de R\$ 1.412 corresponde à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado nos 12 meses terminados em novembro, que totalizou 3,85%, mais o crescimento de 3% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022. Enviada pelo governo em maio, a medida provi-

sória com a nova política de valorização do salário mínimo foi aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado em agosto.

Beneficiados

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o reajuste do salário

mínimo beneficiará 59,3 milhões de trabalhadores e resultará em um incremento da renda anual no montante de R\$ 69,9 bilhões. A entidade estima que o governo – União, estados e municípios – arrecadará R\$ 37,7 bilhões a mais por causa do aumento do consumo atrelado ao salário mínimo maior.

EMPREGO

Ano começa com oferta de mais de 400 vagas

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) está disponibilizando 416 vagas para quem está começando 2024 em busca de trabalho, a partir hoje. As oportunidades de emprego estão distribuídas em 10 municípios do estado: João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita, Patos, Sapé, São Bento, Mamanguape, Pombal, Guarabira e Cabedelo.

A maioria das vagas está nas cidades de Campina Grande (232) e na capital paraibana (109), onde estão as oportunidades para agente de coleta de lixo, auxiliar de limpeza, motorista de caminhão-basculante, servente de obras, pedreiro, frentista, en-

tre várias outras opções.

Em João Pessoa, há também vagas para mecânico de automóvel (cinco), frentista (15), servente de pedreiro (seis) e cuidador de idosos (cinco). Já em Campina Grande, tem oferta de trabalho para auxiliar de logística (10), carpinteiro (sete), pedreiro (10), mestre serralheiro (seis), vendedor interno (10), servente de obras (30) e outras oportunidades.

Na cidade de Santa Rita, 15 das 38 vagas ofertadas são para auxiliar de linha de produção. Em Patos, no Sertão, entre as vagas disponíveis estão oito para ajudante de motorista, pedreiro, motorista de caminhão, embalador a

mão e mais oito áreas.

No posto do Sine-PB de Sapé uma vaga de emprego para recepcionista atendente. O município de São Bento oferece seis vagas de emprego para a população, entre elas: promotor de vendas, auxiliar administrativo, vendedor de comércio varejista e recepcionista secretária.

Nas cidades de Mamanguape e Pombal são ofertadas 11 vagas de emprego. Há vaga para analista ambiental, vendedor de consórcio, eletricitista, vendedor interno e biblioteconomista.

Em Guarabira, o Sine da Paraíba oferece uma vaga para vendedor praticista, também constam duas vagas

para costureira de máquina reta e motorista carreteiro (em Cabedelo).

Contato

O Sine-PB possui atualmente 15 postos em funcionamento e mais quatro unidades de atendimento em 15 municípios: João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Mamanguape, Monteiro, Pombal, Sapé, Bayeux, Conde, Guarabira, Itaporanga, São Bento, Santa Rita, Cabedelo e Patos.

O sistema realiza o trabalho de recrutamento de pessoal para empresas instaladas ou que irão se instalar no estado. Esses serviços podem ser solicitados pelo e-mail: estadual@hotmail.com

Mercado Imobiliário

Glauco Morais
gaamorais@terra.com.br | Colaborador

2024 no mercado imobiliário

Entre as palavras-chaves do mercado imobiliário no ano que inicia, estratégia, credibilidade e constância deverão ocupar suas razões de existir. O tripé deverá determinar boa parte das decisões mais importantes oriundas dos ambientes corporativos relacionados à incorporação, empresas de engenharia, arquitetura e nas imobiliárias. Do lado do cliente desse mercado, a prudência e resultado tendem a seguir como as palavras norteadoras nos momentos de aquisições de imóveis.

É fato que o mercado imobiliário brasileiro deu uma guinada virtuosa com o advento da pandemia e até hoje permanece em franco desenvolvimento. As famílias passaram a optar por realizar sonhos anteriormente projetados para um futuro incerto; essas mesmas famílias voltaram a viajar, conhecer e se apaixonar por novos destinos brasileiros; as taxas referenciais de juros voltaram a indicar quedas, assim como a meta do PIB e o índice inflacionário foram superados; os programas habitacionais estão sendo relançados com nova roupagem para atender o déficit existente, mas também de modo a viabilizar a atuação da iniciativa privada de uma forma mais sustentável. Enfim, para todo lado se enxergam nuances reveladoras de bons tempos.

Para as organizações que atuam nesse mercado, o fato do aquecimento verificado pode ser sinal de uma atuação simplesmente focada na produção em contraponto a um modelo de gestão pensado para o futuro. Ora, qual a preocupação gerencial se tudo o que se produz vende, atendendo o interesse do cliente que adquire, assim como de toda a cadeia produtiva? E na hipótese de termos em breve uma super oferta de produtos imobiliários, qual seria a saída? Aí reside o cerne de uma dúvida que começa a permear as mentes de alguns empresários.

Voltando ao tripé inicial, é possível afirmar que as empresas que atuam com planejamento possuem estratégias de mercado, desde a escolha do local de um próximo empreendimento, até a tipologia mais adequada em razão do público-alvo, sem, contudo, esquecer de pensar os setores comercial, de *marketing* e de comunicação. Essas questões certamente fazem parte de uma rotina baseada na constância das ações, condição essencial para que as empresas permaneçam com sua credibilidade ativa, ainda que em momentos de solavancos mercadológicos.

De outra banda, do ponto de vista dos clientes do mercado imobiliário, embora estes em sua maioria já tenham uma noção do que procuram, permanecerão agindo com prudência para não errar na tipologia, localização e expectativa de satisfação. O exercício da prudência é a forma de decidir com mais assertividade, de maneira que as empresas, incorporadoras e imobiliárias, principalmente, precisam estar coadunadas com os clientes e se associarem aos mesmos para facilitar ainda mais a decisão correta, gerando certeza e leveza sem desconsiderar a responsabilidade extrema. Ainda sob a perspectiva do cliente, com foco no investidor, o resultado a ser auferido em eventual operação de repasse futuro do imóvel ou de locação direta ou por temporada, continuarão sendo determinantes para que se concretize a aquisição. Em todos os sentidos, são vários os cenários a serem projetados, devendo o conservadorismo ser um princípio norteador para que não haja a efetivação de números aquém do possível.

Por fim, não se contesta o excelente momento do mercado imobiliário, inclusive local, mas é de bom alvitre que as empresas do setor permaneçam investindo em pesquisas de tendências de mercado e para perfil do cliente, até para que consigam enfrentar a concorrência através da adoção das melhores práticas de gestão, a ponto de manterem-se firmes e fortes.

BALANÇO

Câmara tem produtividade recorde

Vereadores aprovaram revisão do Plano Diretor, foram aos bairros e deram isenção fiscal para Centro Histórico

IngresonDerze
Ingreson.jornalista@gmail.com

A Câmara Municipal de Vereadores de João Pessoa encerrou as atividades parlamentares de 2023. O presidente da Casa, o vereador Dinho Dowsley (Avante), fez uma análise dos trabalhos desenvolvidos e enalteceu as contribuições dos vereadores para o povo pessoense. No balanço, o chefe do Poder Legislativo celebrou o avanço na produtividade legislativa da Câmara, que realizou ações históricas como a assinatura da ordem de construção da nova sede do parlamento municipal, aprovação da Revisão do Plano Diretor, incentivos fiscais para revitalização do Centro Histórico da capital, aprovação por unanimidade da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício financeiro de 2024, Revisão do Plano Plurianual (PPA), o aumento das emendas parlamentares, além da aprovação de leis que contribuem para me-



Centro Histórico ganhou atenção especial da Câmara para a revitalização da área

Fotos: Divulgação

lhoria das vidas da população de João Pessoa. Em 2023, os vereadores elaboraram e votaram 604 Projetos de Lei Ordinária, 105 Decretos Legislativos, 22 Projetos de Lei Complementar e mais de 16 mil requerimentos. Ao todo, entre projetos, indicações, requerimentos, indicações, medidas provisórias, propostas, resolução e veto foram tramitados pela plenário da Câmara de Vereadores de João Pessoa 17.658 mil matérias. No ano anterior, a quantidade de matérias votadas pelos vereadores foi de 14.497 mil matérias. Desta forma, os vereadores em 2023, atingiram um dos maiores índices de votação de matérias no plenário da Casa Napoleão Laureano. Para Dinho Dowsley, o ano foi fechado com bastante empenho dos vereadores que resultaram em um saldo positivo “Tive-

mos um ano muito produtivo, foram mais de 17 mil matérias, analisadas e votadas pelo plenário, das mais variadas, mensagem do executivo para melhorar a cidade, remanejamento, projeto de lei dos vereadores, entre outras. O Plano Diretor foi uma vitória de todos para melhorar nossa cidade. Como também o sonho de uma sede nova para o parlamento de João Pessoa.

A aprovação do Projeto de Lei da Revisão do Plano Diretor de João Pessoa foi marco importante conquistado pelo parlamento municipal. O projeto elaborado pela Prefeitura de João Pessoa foi apresentado na Câmara Vereadores para apreciação dos parlamentares, em dezembro de 2022. Os trabalhos em torno da revisão do atual Plano Diretor começaram em abril 2021, com a realização de mais de 200 reuniões comunitárias para construção do diagnóstico da cidade, onde nas oficinas à população apresentou suas proposições para a João Pessoa, além de reuniões técnicas com diferentes setores da sociedade, resultando em audiências públicas e a conferência final, para apresentação e pactuação dos trabalhos realizados. Toda essa discussão resultou na formulação de diretrizes e propostas que envolvem, entre outras, temáticas das áreas ambiental, econômica, social, de zoneamento e uso do solo, de infraestrutura, mobilidade, urbanismo e habitação. Ao todo, foram desenvolvidos 203 encontros, sendo 145 eventos técnicos e 58 com a participação da população, onde o cidadão ao longo do processo puderam apresentar suas propostas.

Plano Diretor resgata dívida com a capital

Os trabalhos de revisão do atual Plano Diretor começaram em abril 2021, com a realização de mais de 200 reuniões

O Plano Diretor de João Pessoa foi criado em 10 de dezembro de 1992. A última alteração ocorrida na capital paraibana foi modificada por lei complementar em 18 de dezembro de 2009, pelos vereadores da Câmara Municipal de João Pessoa. Desde a última revisão, em 2009, a cidade vem se transformando e buscando um planejamento estratégico participativo para adequação das diretrizes urbanísticas capazes de organizar e direcionar o seu crescimento do município. Diante dessas inúmeras modificações que João Pessoa vem atravessando na última década, surgiu a real necessidade de atualizar o Plano Diretor para realinhar as suas direções de desenvolvimento para os próximos anos. Após um quase um ano de análise e discussão no plenário da Câmara Municipal, os parlamentares, enfim, aprovaram a matéria por unanimidade.

O relator do Plano Diretor, vereador Damásio Franca (PP), falou que o projeto foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça e na Comissão Especial criada para analisar a proposta após audiências e demandas de diversas entidades e implantar emendas das propostas no projeto. “Estávamos trabalho e ouvindo a diversos setores da sociedade na composição e elaboração de Plano Diretor democrático. Foi mais de um ano de debates em prol da construção do projeto. Após elaboração do relatório foi apresentado pela comissão multidisciplinar, um relatório sugestivo, e a partir daí a Mesa Diretora apresentou todas as emendas relacionadas ao plano diretor”, explicou o vereador Damásio Franca.

Nova casa, velho sonho, se torna realidade

Um velho sonho dos vereadores deve ser tonar realidade. O parlamento mirim deve ganhar uma nova casa. A ordem de serviço para construção da nova sede da Câmara de Vereadores foi assinada e a obras autorizadas. O projeto da nova casa Napoleão Laureano será moderno, acessível e ecologicamente correto e custará R\$ 20 milhões de reais. Os recursos para construção da obra são provenientes de um empréstimo junto ao Banco Regional de Brasília (BRB) além de recursos próprios. O novo prédio será construído em um terreno que fica em frente ao atual, a antiga casa do legislativo municipal, localizada no Centro Histórico de João Pessoa.

As obras devem iniciar nos próximos dias como anunciado pelo presidente do legislativo. A empresa vencedora na modalidade concorrência, do tipo menor preço, deve concluir a nova sede do legislativo no prazo estipulado de até um ano. O novo espaço vai contar com quatro andares e 32 gabinetes, plenário e auditório. Na próxima legislatura o número de vereadores vai aumentar dos 27 para 29 vereadores. O sistema de estrutura metálica escolhido para construção do novo prédio é o *steel frame* modelo mais tecnológico do mercado da construção civil, além de agilidade e rapidez. Os recursos necessários para a construção da nova sede da Câmara Municipal foram as-

segurados em Brasília, em junho do ano passado, através da assinatura do empréstimo junto ao Banco Regional de Brasília (BRB). O contrato prevê a liberação de R\$ 20 milhões para execução da obra. “Há mais de 20 anos que nós tentávamos consolidar essa obra. E agora, graças a sensibilidade do prefeito Cícero Lucena, que avalizou com esse empréstimo junto ao banco, pois a Câmara não tem personalidade jurídica, a prefeitura junto com Cícero conseguimos os recursos. O tesouro nacional, o BRB banco parceiro a liberação dos recursos necessários e uma contrapartida com recursos próprios o projeto sai do papel. Uma nova sede que será construída com o que há

de mais moderno em termos de engenharia, com energia solar, captação de água das chuvas, política de papel zero, e até tomada para o abastecimento de carros elétricos. E o melhor, será mantido no Centro da nossa capital, valorizando o legado do legislativo municipal com muito cuidado e respeito. Teremos um prédio moderno, mas vamos preservar a nossa história”, Eu quero apenas agradecer, e seu Deus quiser no próximo ano iremos encerrar o ano legislativo no prédio novo, pois é uma obra rápida de *steel frame* que oito a 10 meses a execução. E graças a Deus, que conseguimos iniciar as obras ainda no mês de dezembro”, comemorou o Dinho Dowsley.

LOA aprovada com mais recursos e 283 emendas

Na última sessão do ano foi aprovado pelos vereadores o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício financeiro de 2024. Ao todo, a peça orçamentária recebeu 283 emendas dos parlamentares. Os vereadores também aprovaram a revisão do Plano Plurianual (PPA) 2024. O relator, o vereador Damásio Franca (PP), informou que a receita total para o exercício de 2024, considerando todas as fontes, está estimada em mais de R\$ 4.2 bilhões de reais. Deste montante, pouco mais de R\$ 1 bilhão correspondem às receitas tributárias como impostos, taxas e contribuições. O relatório apontou que as receitas tributárias previstas para o 2024 aumentaram em 24,09%, em comparação ao ano de 2023. A área de saúde será a mais beneficiada com a aprovação da LOA 2024. É previsto um investimento superior a R\$

1 bilhão. Para educação, serão destinados quase R\$ 1 bilhão. Enquanto que administração deve receber quase R\$ 600 milhões e previdência social com cerca de R\$ 500 milhões. No entanto, boa parte dos recursos serão destinados as despesas com pagamento de salários dos servidores municipais e encargos sociais, totalizando mais R\$ 2 bilhões. Para investimento fica destinado quase R\$ 700 milhões. A LOA 2024 recebeu 283 emendas dos parlamentares, sendo 262 emendas impositivas, 20 emendas de remanejamento e uma emenda de texto. Para as emendas impositivas foi fixado o limite de 1,2% da receita corrente líquida realizada no exercício anterior ao da apresentação das emendas. Esse valor equipara a destinação da Câmara à que recebe também o Congresso Nacional.

Parlamentares têm mais participação

Os vereadores de João Pessoa vão contar no próximo ano legislativo com R\$ 2 milhões de reais em emendas impositivas no orçamento de 2024. O aumento dos recursos das emendas está previsto em um projeto de emenda à Lei Orgânica que começou a tramitar na Câmara e foi aprovado. A Câmara de Vereadores conta com 27 parlamentares, os novos valores das emendas representam R\$ 54 milhões no orçamento do ano que vem. Como previsto no projeto, dos R\$ 2 milhões em emendas, metade deve ter como destino obrigatório para ações e serviços públicos de saúde. O restante do valor das emendas ficará de livre escolha de cada vereador. O presidente da

Câmara, Dinho Dowsley, falou que houve diálogo com o prefeito da capital, Cícero Lucena, para que os recursos das emendas tivessem um acréscimo em 2024. “É uma conquista muito grande para o parlamento. Fico muito feliz fazendo história no dia de hoje, lendo um projeto que aumenta nossa contribuição. A Câmara é a caixa de ressonância da cidade, o vereador é o para-choque da população, porque recebe demandas variadas todos os dias. Então é bastante importante a gente poder participar desse orçamento com a contribuição de nossas emendas parlamentares”, celebrou Dinho Dowsley, presidente da Casa.



Vereadores visitam local onde ficará a nova sede

ATOS GOLPISTAS

Palácio do Planalto será blindado

Investimentos na colocação de novos vidros vão custar R\$ 8 milhões, todos no térreo do prédio, segundo o GSI

Zeca Ferreira
Agência Estado

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai trocar os vidros do Palácio do Planalto, em Brasília, por material blindado. A medida, proposta pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, tem como objetivo fortalecer a segurança do edifício após os atos golpistas em 8 de janeiro.

Os vidros blindados serão instalados no térreo do prédio, com custo estimado em R\$ 8 milhões, segundo interlocutores do governo. O GSI considera a mudança como um reforço sem complexidade, porém eficaz para aumentar a segurança no Planalto. Na avaliação do órgão, a fragilidade dos vidros do edifício colaborou para a sua invasão e depredação durante os ataques golpistas no início deste ano.

A blindagem, porém, depende de autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), visto que o Palácio do Planalto é um patrimônio tombado. A assessoria da Presidência da República informou que o GSI busca a permissão para fazer a mudança junto ao Iphan, porém ainda não há uma previsão para a realização da reforma.

Relembre o 8 de janeiro

Ainda insatisfeitos com a posse de Lula na Presidência, cerca de 3.900 radicais bolsonaristas chegaram a Brasília para mais um dia de protes-



Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

De acordo com o Gabinete de Segurança Institucional, da Presidência da República, a mudança é eficaz para aumentar a segurança no Planalto

tos contra o petista. Naquela época, militantes apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) acampavam em frente a quartéis do Exército pelo país. Em Brasília não era diferente.

O Estadão mostrou que a invasão vinha sendo preparada desde 3 de janeiro, quando mensagens divulgadas com grande intensidade em grupos do Telegram e WhatsApp passaram a convocar ma-

nifestantes de todo o Brasil para a capital federal. Por volta das 15h, os manifestantes avançaram sobre a Esplanada dos Ministérios e, pouco tempo depois, depredaram os prédios públicos do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal e do Palácio do Planalto.

Os vândalos furaram, sem ou com pouca resistência da Polícia Militar (conforme mostram vídeos do dia),

o bloqueio de segurança e invadiram os edifícios públicos. Ainda no domingo, 209 pessoas foram presas em flagrante, número que cresceria no dia seguinte.

Na madrugada de 9 de janeiro, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou o afastamento do governador Ibaneis Rocha (MDB), do Distrito Federal, por omissões diante dos atos de vandalis-

mo. O magistrado também deu 24 horas para que os manifestantes saíssem da frente dos quartéis em todo o país.

Lula prepara evento

O presidente Lula anunciou, no dia 20 de dezembro, que vai realizar um ato no dia 8 de janeiro de 2024 junto com os presidente dos outros Poderes para marcar um ano dos atos golpistas que tomaram Brasília. O chefe do Exe-

cutivo ainda informou que convidará todos os governadores para o evento.

No entanto, os governadores ligados à oposição não devem comparecer ao ato que será promovido por Lula. Embora o Palácio do Planalto ainda não tenha enviado os convites, chefes de Executivo estaduais alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) já adiantaram que não vão conseguir participar do ato.

ELEIÇÕES 2024

Saiba quando você precisa tirar ou transferir o título

Agência Estado

O ano eleitoral de 2024 começa com a expectativa para mais uma eleição municipal, marcada para o dia 6 de outubro, quando serão escolhidos prefeitos e vereadores em todos os municípios do país. Nas capitais e cidades com mais de 200 mil eleitores, se houver necessidade de segundo turno, ele acontecerá no dia 27 do mesmo mês. Mas quem se mudou e quer transferir o título e os jovens que pretendem emitir o documento para votar pela primeira vez têm que fazê-lo até o próximo dia 8 de maio.

Qualquer brasileiro que tenha 16 anos ou mais pode tirar título de eleitor. Há ainda uma outra hipótese: jovens com 15 anos atualmente, mas que no dia da eleição já terão 16 anos, também podem fazer o alistamento eleitoral até o dia 8 de maio.

No caso de jovens de 16 e 17 anos, porém, esse alistamento é facultativo. O mesmo vale para pessoas analfabetas e para os maiores de 70 anos. Já para quem tem entre 18 e 69 anos e é alfabetizado, o alistamento eleitoral e o voto (ou a justificativa) são obrigatórios no Brasil.

O alistamento eleitoral pode ser feito presencialmente ou pela internet. No primeiro caso, a pessoa que quer se alistar para votar deve procurar o

cartório eleitoral mais próximo de sua residência para fazer o pedido. A lista de endereços dos cartórios está nos *sites* do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de cada Estado. Também é possível fazer o alistamento eleitoral em uma unidade de atendimento da zona eleitoral em que o cidadão pretende votar. Neste caso, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é importante verificar se há necessidade de agendamento.

Outra opção para o alistamento é de forma remota, por meio dos *sites* do TSE ou dos TREs estaduais. No canto superior, na aba "serviços eleitorais", basta clicar em auto "autoatendimento eleitoral". Depois disso, basta ir em "título eleitoral".

Neste espaço, basta clicar na opção "tire o seu título eleitoral" (se o objetivo for tirar seu primeiro título), ou em "atualize ou corrija seu título eleitoral", se o interesse for pela transferência (em caso de alteração de domicílio eleitoral, quando já há inscrição eleitoral em qualquer município ou zona, unidade da Federação ou país). Na mesma operação pode ser feita retificação de dados ou revisão (quando o objetivo for alteração do local de votação no mesmo município, ainda que haja mudança de zona eleitoral, retificar dados pessoais ou regularizar situação de inscrição cancelada).

PRECATÓRIOS

R\$ 93 bi já podem ser sacados a partir de hoje

Felipe Pontes
Agência Brasil

A Justiça Federal disponibilizará para saque este mês R\$ 93 bilhões em precatórios pagos pelo Governo Federal, por meio de medida provisória.

Os pagamentos incluíram R\$ 27,7 bilhões em causas judiciais vencidas por aposentados e outros beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Cabe aos tribunais regionais federais operacionalizar os pagamentos. O Conselho da Justiça Federal (CJF) garantiu que os valores foram integralmente repassados até o fim de dezembro, e os tribunais já informaram que os valores estarão disponíveis para saque a partir deste mês, em contas judiciais da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil.

“Há muito trabalho a ser feito para que a decisão vire realidade. O CJF e os Tribunais Regionais Federais (TRFs) trabalham em força máxima para permitir que o pagamento aconteça”, disse o juiz Daniel Marchionatti, secretário-geral do Conselho da Justiça Federal (CJF).

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), responsável pelos pagamentos nos estados de São Pau-

lo e Mato Grosso do Sul, a partir de hoje. Já o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), que abrange Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, informou que a liberação das contas para saque está prevista para 20 de janeiro.

A data exata em que os valores estarão disponíveis deve ser conferida em cada processo, por meio de consulta nos portais dos seis TRFs. Para isso, é preciso ter o número do processo judicial.

Precatórios são dívidas do poder público reconhecidas em definitivo pela Justiça, sem que haja mais possibilidade de recursos. Os pagamentos, nesse caso, costumam ser feitos uma vez por ano.

Golpes

O CJF lembra que não é necessário fazer nenhum pagamento prévio para receber ou antecipar a liberação de um precatório. “Não há nada a fazer neste momento para apressar o pagamento”, afirmou o órgão. “Não aceite contatos de estranhos e, na dúvida, consulte o seu advogado”.

Neste ano, o pagamento de precatórios pelo governo federal foi realizado por meio da abertura de crédito extraordinário, em medida provisória publicada na semana passada.

EXPECTATIVA

Pauta criminal continua em destaque no STF

Rayssa Motta
Agência Estado

Os processos e investigações sobre os atos golpistas do dia 8 de janeiro em Brasília ocuparam boa parte da agenda do Supremo Tribunal Federal (STF) ao longo de 2023. Em um esforço para oferecer uma resposta rápida aos vândalos, os ministros se dedicaram para entregar as primeiras condenações antes de virar o ano. O volume de inquéritos e ações penais em tramitação sobre os protestos violentos na Praça dos Três Poderes confirma que a pauta criminal continuará destacada na Corte em 2024.

Outra "bagagem" que o STF leva para o novo ano é a relação tensionada com o Congresso. Decisões que desagradaram deputados e senadores deram gás a investidas intervencionistas sobre o tribunal, que se traduziram em Propostas de Emenda à Constituição para limitar decisões monocráticas e estabelecer mandatos dos ministros.

O Tribunal também enfrentou mudanças internas em 2023, com a aposentadoria dos ministros Ricardo Lewandowski e Rosa Weber. Coube ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicar o

advogado Cristiano Zanin e o ministro da Justiça, Flávio Dino, que ainda não foi empossado, para as vagas abertas na Corte. O resultado é um STF ainda mais masculino. A partir de 2024, a única mulher no tribunal, entre os onze integrantes, será a ministra Cármen Lúcia.

O ano de 2024 também guarda expectativas sobre a atuação de Flávio Dino. A posse do futuro ministro, já aprovado pelo Senado, está prevista para fevereiro.

Especialistas apostam que, enquanto estiver no STF, ele deve manter o perfil de liderança que demonstrou na vida política, o que pode alterar dinâmicas internas no tribunal.

Relembre os julgamentos do STF que repercutiram no ano passado e saiba o que ainda pode reverberar em 2024:

Os ministros decidiram por unanimidade derrubar o trecho do Código Penal que prevê um regime especial de prisão para quem cursou ensino superior.

O chamado "instituto da prisão especial" dava aos detentos com diploma universitário o direito de cumprir as prisões processuais (quando ainda não há uma condenação) em celas individuais.

BIO-MANGUINHOS

Laboratório agora será de prontidão

Rede formada pela ONU prevê que a unidade brasileira será acionada para fornecer vacinas a outros países

Tâmara Freire
Agência Brasil

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fio-cruz, Bio-Manguinhos, vai se tornar um laboratório de prontidão para produção de vacinas em situações de emer-gência sanitária.

A partir da associação a uma rede formada pela Or-ganização das Nações Unidas (ONU), o laboratório brasilei-ro será acionado para forne-cer vacinas para outros paí-ses, especialmente na América Latina, em caso de epidemia ou pandemia. Os termos de cooperação devem ser assina-dos em breve, de acordo com o diretor de Bio Manguinhos Maurício Zuma.

“O ano de 2023 foi o mais marcante dos últimos anos, porque nós temos sido muito procurados, não só nacional-mente, mas internacionalmen-te, com a visibilidade que nós temos hoje. Para dar apoio in-ternacional, para cumprir essa lacuna que tem de falta de va-cinas no mundo”, explica.

O Instituto é o principal produtor de vacinas do Pro-grama Nacional de Imuniza-ções (PNI), e já fornece imun-i-zantes para mais de 70 países em cooperação com a Organi-zação PanAmericana de Saú-de (Opas) e o Fundo das Na-ções Unidas para a Infância (Unicef).

“Obviamente que a nossa prioridade é sempre interna. Mas a gente deve se compro-meter também a liberar doses para o exterior, o que a gente já faz. Mas eles querem contar com o nosso compromisso, e



Instituto é o principal produtor de vacinas do Programa Nacional de Imunizações (PNI), e já fornece imunizantes para mais de 70 países

que a gente esteja preparado para poder dar essa resposta”, complementa Zuma.

Teconologia MRNA

Mas essa não é a única grande expectativa do Insti-tuto para 2024. Ainda no pri-meiro semestre deve come-çar a fase de testes clínicos da vacina contra a Covid-19 em plataforma de RNA mensa-geiro, revela Zuma: “Como é uma tecnologia nossa, a gen-te não pode encomendar esses testes clínicos fora. Nós esta-mos esperando chegar o últi-mo equipamento da parte de downstream, que a gente cha-ma, para poder produzir o lote clínico e aí já dar entrada no pedido dos estudos clínicos.”

Essa é a mesma platafor-

ma utilizada na vacina da Pfi-zer e consiste na produção de uma cópia sintética de parte do código genético do agente infeccioso. Quando essa molé-cula sintética é injetada no or-ganismo, ativa o sistema imu-nológico, mesmo sem possuir nenhum fragmento real do causador da doença. Sua prin-cipal vantagem é a facilidade de adaptação da plataforma básica para combater agentes diferentes.

Os testes em animais já fo-ram feitos e tiveram excelentes resultados, segundo Zuma. Ele acredita que o domínio dessa tecnologia seja uma alavanca para o futuro:

“É a nossa vacina base (a vacina para a Covid-19). Com essa vacina a gente vai já traba-

lhando em outras iniciativas, na mesma plataforma. A de ví-rus sincicial respiratório é uma delas. Eu acho que com a pri-meira vacina avançando bem, a gente vai poder acelerar vá-rios outros projetos nessa pla-taforma. Esse projeto conver-sa com a questão da gente ser um laboratório de prontidão regional. (...) Você escolhendo a sequência genética do vírus, rapidamente você consegue fa-zer um protótipo e fazer o es-tudo clínico dele. Então é mui-to rápido”

Há também outras duas va-cinas de destaque em desen-volvimento no Instituto, mas ainda no estágio de prova de conceito, quando os pesqui-sadores verificam, a partir de testes em animais, se o imuni-

zante produz resposta imuno-lógica no organismo.

Uma delas é para combater o zika vírus, e a outra é uma opção contra a febre amare-la feita com vírus inativado, ou seja, morto. Atualmente, a vacina disponível contra a fe-bre amarela - feita com o vírus enfraquecido - não é aplicada de maneira geral nos idosos, porque eles têm mais risco de desenvolver efeitos adversos. Essa nova vacina pode solu-cionar essa limitação.

Estrutura

E para garantir que o Ins-tituto dê conta de produzir esses novos imunizantes e atender à possível demanda internacional, algumas adap-tações e uma grande amplia-

ção estão em andamento.

Em 2028, a Fiocruz deve inaugurar o Complexo Indus-trial de Biotecnologia em Saú-de, que está sendo construído em Santa Cruz, na Zona Oes-te do Rio de Janeiro. Agora que a iniciativa recebeu um novo aporte de R\$ 2 bilhões do Pro-grama de Aceleração do Cres-cimento (PAC), as obras devem avançar com mais rapidez.

Quando a nova unidade es-tiver em funcionamento, Bio -Manguinhos vai conseguir dobrar a quantidade de pro-cessamento e produzir até 1 bilhão de doses de vacinas por dia, caso seja necessário. Zuma enfatiza que o projeto está sen-do pensado para que Bio-Man-guinhos ocupe a vanguarda da indústria farmacêutica.

GOVERNO FEDERAL

Divulgado o calendário de pagamentos do Bolsa Família para o exercício 2024

Daniella Almeida
Agência Brasil

Os beneficiários do Pro-grama Bolsa Família já po-dem conferir o calendário de pagamento de 2024. As datas já foram divulgadas, após de-finição do Ministério do De-senvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), responsável pela gestão do programa, e da Cai-xa Econômica Federal, que executa os pagamentoss.

A data em que o benefício é pago é definida pelo último dígito do número de identi-ficação social (NIS) do cartão do Bolsa Família.

Mensalmente, no primei-ro dia de pagamento, são li-berados os recursos destina-dos aos beneficiários com NIS de final 1. A cada dia útil, um novo grupo tem os valores li-berados, até que o último gru-po, com NIS de final 0, receba o valor daquele mês.

Os pagamentos são feitos durante os últimos dez dias úteis de cada mês, à exceção de dezembro, quando o calendá-rio é antecipado. Em novem-bro, devido ao feriado do Dia da Consciência Negra, no dia 20 daquele mês, as datas de

pagamento poderão sofrer al-terações, que serão informa-das posteriormente.

Em março de 2023, o maior programa social de transfe-rência de renda do Brasil vol-tou a se chamar Bolsa Família no 20º ano de existência, para combater a fome, por meio da transferência direta de renda às famílias beneficiárias.

Com o novo programa, o Governo Federal garantiu o repasse mínimo de R\$ 600 por família inscrita, com o obje-tivo de garantir o acesso das famílias aos direitos sociais básicos e, sobretudo, interrom-per o ciclo de reprodução da pobreza, entre gerações da mesma família.

Para ter direito ao Bolsa Fa-mília, cada pessoa da família deve ter a renda mensal máxi-ma de R\$ 218.

Condicionalidades

O novo Bolsa Família tam-bém trouxe de volta o acompa-nhamento do cumprimento das condicionalidades assu-midas pelas famílias para que os beneficiários continuem a receber o auxílio financeiro.

As condicionantes são das áreas de saúde, educação e as-sistência social, como o cum-

primento do calendário nacio-nal de vacinação; realização de pré-natal das gestantes; acompanhamento nutricional de beneficiários de até 7 anos de idade incompletos; frequência escolar mínima de 60% de crianças de quatro a seis anos incompletos. Para beneficiários de seis a 18 anos incompletos, que não tenham concluído a educação básica, a frequência escolar mínima deve ser de 75%.

O acompanhamento de condicionalidades é feito em conjunto com os ministérios da Saúde e da Educação.

Recebimento do benefício

Os beneficiários devem manter atualizados os dados preenchidos no Cadastro Úni-co para Programas Sociais. O sistema do Governo Federal reúne informações sobre as fa-mílias brasileiras em situação de pobreza e extrema pobreza.

O cadastramento dos da-dos é feito em postos de aten-dimento da assistência social dos municípios, como os Cen-tro de Referência de Assis-tência Social (CRAS), com a apresentação do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou o tí-tulo de eleitor.

TRANSIÇÃO

Confira as novas regras para a aposentadoria do INSS neste ano

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

Quem está contando os anos ou dias para se aposen-tar deve levar em conta como as novas regras aprovadas pela Reforma da Previdência causam efeitos em 2024. São as regras de transição que valem para quem já traba-lhava antes de 13 de novem-bro de 2019 e contribui com o Instituto Nacional do Se-

guro Social (INSS). As contas que o trabalhador deve fazer para se aposentar são atuali-zadas todos os anos, confor-me prevê a reforma.

Uma das possibilidades é se aposentar pelo siste-ma dos pontos. Para saber quantos pontos o trabalha-dor contabiliza, é necessário somar a idade com o tempo de contribuição. Em 2024, para as mulheres, são ne-cessários 91 pontos (com

pelo menos 30 anos de con-tribuição). Para os homens, 101 pontos (com 35 anos no sistema do INSS). Os tem-pos mínimos no sistema do INSS não se alteram.

Esses números sobem ano a ano. Em 2025, por exemplo, a somatória desses pontos será 92 para mulheres e 102 para homens. Essa re-gra de transição vai até 2035, quando mulheres precisarão somar 102 e homens, 105.

POVOS DA FLORESTA

Inscrições para edital Amazônia Resiliente vão até dia 31 de janeiro

Letycia Bond
Agência Brasil

O Fundo Casa Socioam-biental abriu um edital para garantir recursos a 34 pro-jetos de defesa de territórios na Amazônia. A chamada Ama-zônia Resiliente II - Povos da Floresta recebe inscrições até o dia 31 de janeiro e inclui uma oficina na qual serão pas-sadas orientações aos can-

didatos, marcada para 16 de janeiro.

Cada um dos projetos po-derá receber até R\$ 50 mil. Ao todo, o edital irá distribuir R\$ 1,7 milhão.

Podem se candidatar, po-vos indígenas, ribeirinhos, extrativistas e comunidades quilombolas, sobretudo as-comunidades que demonstrem “alta sensibilidade aos impac-tos causados pelas mudanças

climáticas”, conforme destaca o texto do edital. As organi-zações devem estar na região da Amazônia Legal, nos esta-dos do Amazonas, Acre, Ron-dônia, Roraima, Pará, Mara-nhão, Amapá, Tocantins e Mato Grosso.

Outro critério para con-correr aos recursos é que as associações sejam sem fins lu-crativos e tenham orçamento anual de até R\$ 300 mil.

ÁREAS COSTEIRAS

Terremotos assustam os japoneses

Governo emitiu alertas de tsunami para cidades e pediu que moradores de áreas costeiras evitem voltar para casa

Agência Estado

Atingido por uma série de terremotos ontem, o Japão contabiliza mortos (quatro até o fechamento desta edição) e emitiu alertas de tsunami para moradores de áreas costeiras. O governo orientou que a população da região não deve retornar a suas casas, já que ainda poderiam surgir ondas mortíferas. Os tremores, o pior deles com magnitude preliminar de 7,6, provocaram um incêndio e queda de prédios na costa oeste da principal ilha do Japão, Honshu.

A Agência Meteorológica do Japão reportou mais de 12 terremotos no Mar do Japão, perto da costa de Ishikawa, e em zonas próximas, depois das 16h (hora local). Pelo menos seis casas foram danificadas, com pessoas presas dentro, disse um porta-voz do governo, Yoshimasa Hayaishi. Houve um incêndio na prefeitura de Ishikawa, na cidade de Wajima, e mais de 30 mil residências estavam sem energia.

O alerta inicial foi rebaixado horas depois dos terremotos para um alerta de tsunami regional. Isso significa que as ondas poderiam chegar a até três metros. Devem ocorrer ainda tremores secundários nos próximos dias, advertem autoridades.

Cidades costeiras da Coreia do Sul e do extremo oriente da Rússia também entraram em alerta para a possibilidade de tsunami. “As áreas costeiras da costa ocidental de Sakhalin podem ser afetadas pelas ondas do tsunami”, alertou o Ministério de Situações de Emergên-

Mais de 30 mil casas sem luz e estradas destruídas

Após os tremores de terra, as primeiras ondas do tsunami atingiram a costa japonesa, segundo a agência meteorológica. As primeiras ondas, com altura de aproximadamente 1,20 metro, atingiram a cidade de Wajima, cerca de 500 quilômetros a oeste de Tóquio, por volta das 16h21 (horário local, 4h21 de Brasília).

Nenhum dano foi relatado devido ao aumento das águas, porém, mais de 30 mil casas estão sem eletricidade em Ishikawa, assim como outras 3.600 na vizinha Niigata, em consequência do terremoto e dos vários tremores secundários. Um grande incêndio também foi deflagrado na cidade de Wajima como resultado dos tremores.

Serviços suspensos

Várias estradas da costa oeste também registraram danos significativos e permanecem fechadas, enquanto imagens publicadas nas redes sociais mostram casas completamente destruídas em Ishikawa. Os serviços ferroviários também foram

Perigo

País está sob alerta para o risco de ondas de tsunami que podem chegar a cinco metros, informaram as autoridades japonesas

cia da Rússia no Telegram. As autoridades de Vladivostok, uma importante cidade portuária russa, aconselharam os pescadores a regressar ao porto. Até a publicação desta matéria, não houve a retirada de moradores dessas cidades.

Na vizinha Coreia do Sul, a agência meteorológica pediu aos residentes de algumas cidades costeiras do leste a ficarem atentos a possíveis mudanças no nível do mar.

Ondas altas

O Japão está sob alerta para o risco de ondas de tsunami que podem atingir cinco metros, informaram as autoridades japonesas. Foi pedido à população que se abrigasse em locais seguros devido ao risco de ondas gigantes. “Todos os residentes devem se mudar imediatamente para áreas mais altas”, apelou o canal de televisão nacional NHK. “Temos consciência de que suas casas e pertences são muito queridos para vocês, mas suas vidas são mais importantes do que qualquer outra coisa. Corram para as áreas mais altas possíveis”, exortou o apresentador.

suspensos no nordeste do país e no centro e no norte da costa oeste.

Brasileiros

O Itamaraty divulgou nota oficial no início da tarde de ontem apontando que, até aquele momento, não havia notícias de brasileiros mortos ou feridos entre as vítimas do terremoto que atingiu o Japão. “O Itamaraty, por meio de sua embaixada em Tóquio e de seus consulados-gerais no Japão, está em contato com a comunidade brasileira no país e com autoridades locais”, diz a publicação.

A pasta informa que os plantões consulares do Consulado-Geral em Nagoia (080-8255-2410) e em Tóquio (090-6949-5328) estão em funcionamento para atender nacionais em situação de emergência. O plantão consular geral do Itamaraty também pode ser contatado por meio do telefone +55 (61) 98260-0610. Na mesma nota, o governo expressou solidariedade à população japonesa e as vítimas, que ainda estão sendo registradas.



Soldados israelenses têm atuado de forma ostensiva contra muçulmanos na região desde o início do conflito, em outubro de 2023

REDUÇÃO DO CONFLITO

Israel retira milhares de soldados de Gaza

Agência Estado

Milhares de soldados israelenses estão deixando a Faixa de Gaza, informaram, ontem, as Forças Armadas do país. Trata-se da primeira retirada significativa de tropas desde o início da guerra, porém forças de Israel continuam presentes na principal cidade no sul do enclave.

O movimento das tropas poderia significar que os confrontos estão sendo reduzidos em algumas áreas de Gaza, sobretudo na metade norte da região, onde militares haviam dito que estavam próximos de assumir o controle operacional. Israel tem sido pressionado pelo seu principal aliado, os Estados Unidos, a começar a fazer uma transição para um confronto de menor intensidade. Os relatos sobre um recuo ocorrem antes de uma

visita do secretário de Estado americano, Antony Blinken, à região, após o governo Joe Biden ter contornado o Congresso pela segunda vez em dezembro para aprovar vendas de armas emergenciais para Israel.

Mas os duros confrontos continuam em outras áreas da Faixa de Gaza, sobretudo na cidade de Khan Younis, no sul do país, e em zonas centrais do território. Israel tem afirmado que manterá os ataques até que seus objetivos na guerra sejam atingidos, inclusive dismantelar o Hamas, que controla Gaza há 16 anos.

Os militares israelenses afirmaram, em comunicado, que cinco brigadas estavam sendo retiradas de Gaza nas últimas semanas para treinamento e repouso. Em briefing no domingo, 31, Daniel Hagari, porta-voz do

Movimento das tropas poderia significar que os confrontos estão sendo reduzidos em algumas áreas da região

Exército, anunciou a retirada, sem especificar o número de soldados que saíam de Gaza nem dizer se isso significava uma nova fase da guerra. “Os objetivos da guerra exigem combate prolongado, e estamos nos preparando de acordo”, afirmou.

Guerra ao Hamas

Israel tem prometido esmagar as forças do Hamas e

sua capacidade de governar, na guerra detonada pelo ataque do grupo militante em 7 de outubro no sul israelense, que deixou 1.200 mortos. Quase 240 pessoas foram feitas reféns no episódio. Israel respondeu com uma ofensiva por ar, mar e terra, que já matou mais de 21.800 pessoas na Faixa de Gaza, dois terços delas mulheres e crianças, segundo o Ministério da Saúde em Gaza, que não diferencia civis e combatentes nessa contagem. Israel diz que mais de oito mil militantes foram mortos, sem fornecer evidências, e culpa o Hamas pelo alto número de civis mortos, dizendo que os militantes usam para se esconder áreas residenciais, inclusive escolas e hospitais.

A guerra forçou o deslocamento de cerca de 85% dos 2,3 milhões de moradores em Gaza.

NOBEL DA PAZ

Muhammad Yunus é condenado à prisão

Agência Estado

Um tribunal de Bangladesh condenou, ontem, o ganhador do Prêmio Nobel da Paz, Muhammad Yunus, e três outras pessoas a seis meses de prisão por múltiplas violações da legislação trabalhista, em meio a críticas internacionais ao governo de Bangladesh pela perseguição judicial ao vencedor, em um caso descrito como “assédio” pela Anistia Internacional. Yunus nega todas as acusações.

“O professor Yunus e três dos seus colegas da Grameen Telecom foram considerados culpados ao abrigo da legislação laboral e condenados a seis meses de prisão”, disse o promotor Khurshid Alam Khan à AFP em Dhaka, a capital. Os quatro foram imediatamente libertados sob fiança enquanto aguardam recurso, disse ele.

Yunus foi acusado em setembro de 2021 de não ter estabelecido o Fundo de Contribuição dos Trabalhadores e o Fundo de Previdência em sua empresa, e de não compartilhar os benefícios a que tinham direito com seus funcionários. Outras acusações incluem eventuais problemas com a comprovação da contratação regular de 100 trabalhadores. Yunus e as outras três pessoas negaram todas as acusações.

Injustiçado

O advogado de Yunus, Abdullah Al Mamun, afirmou que irá recorrer da decisão. “O Estado não conseguiu provar nada. Apresentamos 109 contradições. Se houver uma contradição, até mesmo um acusado de homicídio é libertado”, disse Mamun.

“Fui punido por um crime que não cometi”, disse o

vencedor do Nobel da Paz aos jornalistas após a audiência. “Se eles quiserem chamar isso de justiça, eles podem”, acrescentou.

Yunus, de 83 anos, é reconhecido por ter tirado milhões de pessoas da pobreza graças ao seu banco pioneiro de microcrédito em Bangladesh. Com o banco, ele cedeu empréstimos a pessoas de baixa renda que normalmente seriam rejeitadas no sistema financeiro convencional. Apelidado de “o banqueiro dos pobres”, ele recebeu o Prêmio Nobel em 2006.

No entanto, Yunus tem tido uma relação tensa com as autoridades do Bangladesh desde que a primeira-ministra do país, Sheikh Hasina, assumiu o poder. Hasina afirma que Yunus “suga o sangue” dos pobres.

Carta conjunta

Em agosto, 160 persona-

lidades globais, incluindo o ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama e o antigo Secretário-Geral da ONU Ban Ki-moon, publicaram uma carta conjunta denunciando o “assédio judicial contínuo” de Yunus. Os signatários, entre os quais mais de 100 ganhadores do Nobel, disseram temer por “sua segurança e liberdade”.

Hasina, que concorre à reeleição nas eleições legislativas deste mês, fez duros ataques verbais contra o internacionalmente respeitado vencedor do Prêmio Nobel da Paz de 2006, considerado um potencial rival político devido à sua crescente popularidade.

A Anistia Internacional acusou o seu governo de “instrumentalizar as leis laborais” quando Yunus foi julgado em setembro e apelou ao fim imediato do seu “assédio”.